05

0505

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

TIPO 05

005

2ª APLICAÇÃO

CADERNO 0505 Novembro | 25

enade 2025
licenciaturas

EDUCAÇÃO FÍSICA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Verifique o **TIPO** de prova recebido e marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para **o CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **2 (duas) horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **Caderno de Prova** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

* R 0 5 0 5 2 0 2 5 1 *

Texto para questões de 01 a 03

O caderno
Toquinho

Sou eu que vou seguir você
Do primeiro rabisco até o bê-a-bá
Em todos os desenhos
Coloridos vou estar
A casa, a montanha
Duas nuvens no céu
E um Sol a sorrir no papel

Sou eu que vou ser seu colega
Seus problemas ajudar a resolver
Sofrer também nas provas bimestrais
Junto a você
Serei sempre seu confidente fiel
Se seu pranto molhar meu papel

Sou eu que vou ser seu amigo
Vou lhe dar abrigo
Se você quiser
Quando surgirem seus primeiros raios de mulher
A vida se abrirá num feroz carrossel
E você vai rasgar meu papel

O que está escrito em mim
Comigo ficará guardado
Se lhe dá prazer
A vida segue sempre em frente
O que se há de fazer?
Só peço a você um favor, se puder
Não me esqueça num canto qualquer

QUESTÃO 01

A letra da canção *O caderno* pode representar, metaforicamente, o percurso do desenvolvimento humano e o papel do professor na construção do conhecimento. Considerando as principais teorias do desenvolvimento cognitivo e o processo de escolarização, o texto poético dessa canção

A ilustra a concepção de Wallon, para quem o desenvolvimento humano se efetiva na integração entre emoção, cognição e motricidade, sendo o caderno o mediador simbólico desse processo.

B expressa a concepção de Ausubel, ao considerar o princípio da aprendizagem significativa, uma vez que o caderno representa um instrumento de memorização de conteúdos ao longo do processo escolar.

C reflete a concepção de Piaget, ao considerar o desenvolvimento cognitivo como resultado da maturação biológica, uma vez que o caderno é um instrumento de registro que acompanha o progresso natural do sujeito.

D associa-se à concepção de Skinner, para quem a aprendizagem se dá pela repetição e pelo condicionamento por meio dos registros no caderno durante as diferentes fases do desenvolvimento.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 2 23/11/2025 11:42:41

QUESTÃO 02

Na letra da canção, o caderno também pode representar a figura do professor, que acompanha o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes. Considerando as teorias do desenvolvimento cognitivo e socioemocional, a alternativa que melhor representa a postura pedagógica do professor, em analogia à canção, é

A atuar como observador, a fim de não interferir no processo natural de desenvolvimento dos estudantes, tal qual o caderno, que reúne anotações objetivas.

B atuar como mediador ativo, a fim de planejar situações de aprendizagem que valorizam a história e o ritmo de cada estudante, tal qual o caderno, que acompanha e guarda as experiências.

C priorizar que todos os estudantes alcancem o mesmo nível de desempenho, aplicando métodos padronizados que conduzam a resultados uniformes, tal qual as páginas idênticas do caderno.

D priorizar que os conteúdos sejam fixados, considerando que o desenvolvimento cognitivo depende de estímulos externos e de memorização de respostas, tal qual os registros do caderno.

QUESTÃO 03

Na letra da canção, o caderno pode também simbolizar a participação do professor no percurso de aprendizagem dos estudantes. Nessa perspectiva, a postura docente que propõe compreender a realidade social e respeitar a diversidade na avaliação dos processos educativos deve

A utilizar instrumentos avaliativos não formais e valorizar as conquistas meritocráticas, levando em conta o contexto sociocultural dos estudantes.

B privilegiar resultados objetivos padronizados e comparar o desempenho entre os estudantes, com base em critérios universais de excelência.

C mensurar o rendimento individual por meio de indicadores quantitativos e considerar o êxito dos estudantes como fatores que aferem o sucesso pedagógico.

D entender o erro como parte do processo de aprendizagem e considerar as diferenças individuais dos estudantes como fatores que orientam intervenções pedagógicas contínuas.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 3 23/11/2025 11:42:41

Texto para questões de 04 a 07

TEXTO 1

De acordo com Abdias do Nascimento, artista, político e militante do Movimento Negro brasileiro, a história do Brasil é uma versão concebida pelos brancos e para os brancos, exatamente como toda a estrutura econômica, sociocultural, política e militar do país. É preciso refletir, criticar, ampliar, renovar e atualizar o nosso conhecimento para construir novos marcadores sociais.

TEXTO 2

A obra intitulada *Asé Abdias*, releitura de Conceição Aparecida da Silva (Con Silva), homenageia as obras de Abdias do Nascimento. Nela as cores, as formas e os elementos gráficos remetem à Bandeira Nacional e à espiritualidade afro-brasileira.



CON SILVA. *Asé Abdias,* técnica acrílica sobre tela, 30 x 40 cm. Batatais, 2018. Disponível em: www.galeriaandrecunha.com.br. Acesso em: 5 nov. 2025.

QUESTÃO 04

Com base na análise dos Textos 1 e 2 e na implementação efetiva da Lei n. 10 639/03, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade do ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira, a alternativa que apresenta uma ação pedagógica orientada nos princípios da educação para as relações étnico-raciais deve

A focalizar a biografia de Abdias do Nascimento, articulando-a à imagem cívica da Bandeira Nacional, de modo a evitar tensionamentos políticos.

B promover a leitura da obra, articulando arte, história e identidade, de modo a evitar uma leitura hegemônica da cultura brasileira.

C priorizar a análise da pintura, evitando discussões sobre religiosidade afro-brasileira, a fim de manter a neutralidade pedagógica.

D utilizar a figura como ilustração, articulando-a com conteúdos históricos, a fim de evitar desconfortos entre estudantes de diferentes origens religiosas.

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 4 23/11/2025 11:42:41

QUESTÃO 05

Em um plano de aula, uma professora do Ensino Médio utilizou a obra *Asé Abdias* como recurso pedagógico. Um dos objetivos da aula era promover o debate sobre a temática étnico-racial no contexto brasileiro.

Para alcançar esse objetivo, a proposta metodológica deve ser uma leitura da figura que

A problematiza a presença de Abdias do Nascimento como uma personalidade que representa o país, em uma homogeneização das diásporas africanas.

B explicita a bandeira como pano de fundo para a imagem caricata de Abdias do Nascimento, em uma representação de matrizes religiosas africanas.

C integra a presença de Abdias do Nascimento a elementos da Bandeira Nacional, questionando o alijamento do negro na história do Brasil.

D evidencia a desconfiguração da Bandeira Nacional, em uma apropriação indevida, apresentando Abdias do Nascimento como o representante da história do Brasil.

QUESTÃO 06

Durante uma sequência didática sobre arte e identidade afro-brasileira, uma professora do Ensino Médio utiliza a obra *Asé Abdias* como ponto de partida para discutir o legado de Abdias do Nascimento. Após a leitura da obra e o debate em grupo, a docente propõe que cada estudante elabore uma produção artística autoral, como poema, colagem, pintura ou performance. Na etapa final, ela propõe uma ação pedagógica, considerando os princípios da avaliação formativa.

A alternativa que representa o objetivo dessa proposta de avaliação é a que

A identifica erros conceituais nas produções artísticas dos estudantes para corrigi-los, buscando a uniformização dos conhecimentos da turma.

B propicia o desenvolvimento da autorreflexão e da consciência crítica, integrando dimensões cognitivas e socioculturais no processo de criação artística.

C afere a capacidade técnica dos estudantes para reproduzir estilos artísticos consagrados, objetivando a comparabilidade dos resultados.

D verifica aspectos teóricos da produção artística e da biografia de Abdias do Nascimento, mensurando a assimilação dos conteúdos ministrados.

QUESTÃO 07

Para Abdias do Nascimento, personagem representado na obra *Asé Abdias*, "Quilombo não significa escravo fugido. Quilombo quer dizer reunião fraterna e livre, solidariedade, convivência, comunhão existencial". Com base nessa concepção, o quilombismo propõe um projeto político e educacional voltado à construção de uma sociedade democrática, plural e multirracial, na qual a cidadania plena seja efetivamente exercida.

A alternativa que expressa uma abordagem pedagógica coerente com a elaboração de um currículo escolar quilombola é a que

A valoriza saberes universais e legitimados, propondo que os conteúdos do currículo quilombola assegurem uma formação comum aos estudantes.

B adota metas e indicadores de desempenho, propondo que o currículo quilombola siga uma padronização nacional de eficiência e de controle de resultados.

C prioriza o conhecimento científico, defendendo que os conteúdos do currículo quilombola tenham equivalência com aqueles ministrados em escolas urbanas.

D compreende a educação como prática social e política, defendendo que o currículo quilombola integre experiências, saberes coletivos e conhecimentos científicos.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 5 23/11/2025 11:42:41

Texto para questões 08 e 09

Um professor da 3º série do Ensino Médio, com o objetivo de promover reflexões sobre as relações de gênero e sexualidade, apresentou em sala de aula o curta-metragem documental *Meu nome é Tiana*, da cineasta Dafny Bastet, que retrata a história da travesti negra mais idosa do Brasil. O filme, que estreou em novembro de 2025, apresenta a história de Tiana, travesti e mulher negra de 92 anos, moradora de Governador Valadares (MG). Devota do catolicismo, Tiana divide seu tempo entre as orações em sua paróquia e a convivência com a comunidade LGBTQIAPN+.



Disponível em: https://cinemateca.org.br. Acesso em: 9 nov. 2025.

Área livre

QUESTÃO 08

Enfatizando a escolha de Tiana como protagonista do curta-metragem, o professor propôs um debate com o propósito de refletir sobre gênero, sexualidade e garantia dos direitos humanos, conforme a legislação brasileira. A alternativa que apresenta uma ação em consonância com o objetivo traçado é

A solicitar que os estudantes realizem uma entrevista com pessoas transexuais no entorno escolar, identificando a faixa etária e a escolha religiosa delas.

B analisar dados estatísticos sobre a expectativa de vida de pessoas transexuais, visando uma reflexão sobre a vulnerabilidade social desse grupo.

C apresentar uma pesquisa sobre os papéis das pessoas transexuais nas religiões cristãs no Brasil, visando a manutenção dos valores morais.

D solicitar que os estudantes elaborem um quadro comparativo das características biológicas de pessoas cisgêneros e transgêneros, identificando as diferenças dos papéis sociais desses grupos.

QUESTÃO 09

Após realizar um debate sobre o documentário *Meu nome é Tiana*, uma turma identificou que, na escola, havia casos de violência simbólica contra estudantes transexuais. Diante desse diagnóstico, a equipe gestora, junto ao corpo docente, resolveu tomar medidas de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática, também denominada *bullying*.

Qual alternativa exemplifica uma ação de prevenção dessa violência na escola?

A Estabelecer medidas disciplinares aos estudantes transfóbicos, como a suspensão temporária das aulas, a fim de retirá-los do convívio escolar.

B Elaborar um projeto institucional sobre convivência escolar, incluindo atividades formativas, a fim de sensibilizar os estudantes para questões de gênero.

C Encaminhar os estudantes envolvidos para acompanhamento psicológico, a fim de receberem orientações sobre identidade de gênero.

D Solicitar às famílias dos estudantes envolvidos a transferência para outra instituição, a fim de minimizar a discriminação de gênero na escola.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 6 23/11/2025 11:42:41

Texto para questões 10 e 11

TEXTO 1

Uma pesquisa revelou que oito a cada dez brasileiros maiores de 16 anos já apoiaram ações de ajuda para vítimas de desastres naturais. O estudo alerta, ainda, que um quarto dos entrevistados vivenciaram ou conhecem alguém que vivenciou eventos climáticos extremos. Os eventos que causaram impacto na vida dos brasileiros, com maior frequência, foram enchentes e alagamentos (68% dos entrevistados), tempestade ou chuva forte (7%), deslizamento de terra (6%), queimadas ou incêndios (5%), queda de barragem e seca (ambos com 2%), ou outros (9%).

Os dados mostram uma parcela muito expressiva da população afetada por desastres naturais, que têm se tornado cada vez mais intensos e preocupantes. Por outro lado, a pesquisa mostra não só um elevado grau de solidariedade na população brasileira, mas também uma disposição para ampliar essas ações.

Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 1 nov. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Este trabalho é maior do que nós. Este trabalho é maior do que o agora. Mais importante do que o que fazemos e como fazemos é termos clareza sobre por que o fazemos. Ou decidimos mudar por escolha, juntos, ou seremos forçados a mudar pela tragédia. Temos uma escolha. Podemos mudar. Mas precisamos fazê-lo juntos. A COP 30 pode marcar o momento em que a humanidade recomeça — restaurando nossa aliança com o planeta e entre gerações. Somos privilegiados por ter sido destinado a nós o dever de fazer história como aqueles que escolheram a coragem, em vez da omissão, para virar o jogo na luta climática. Devemos abraçar esse privilégio como responsabilidade — pelas pessoas que amamos, pelas gerações que vieram antes e pelas que ainda virão. Mudando por escolha, juntos.

Disponível em: https://cop30.br. Acesso em: 1 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 10

Uma professora de Ensino Médio desenvolveu com os estudantes uma atividade de análise dos Textos 1 e 2. Durante a aula, focalizou aspectos relativos à solidariedade e às mudanças climáticas, tendo como objetivo promover a conscientização da turma sobre questões políticas ambientais locais e globais. A proposta de intervenção que atende a esse objetivo consiste em

A solicitar aos estudantes que elaborem cartazes sobre as ações solidárias direcionadas às pessoas atingidas pelas catástrofes climáticas discutidas na COP30 para sensibilizar a comunidade local.

B solicitar aos estudantes que elaborem um artigo de opinião sobre as principais decisões acordadas na COP 30 para socializar essas informações com a comunidade escolar.

C promover um ciclo de palestras acerca dos compromissos assumidos na COP 30 para que os estudantes se conscientizem sobre a importância de ações solidárias perante populações atingidas por tragédias ambientais.

D promover uma jornada de estudos sobre mudanças climáticas para que os estudantes proponham, com base das decisões tomadas na COP30, ações pertinentes ao enfrentamento desse problema social na comunidade local.

QUESTÃO 11

Considerando os Textos 1 e 2, uma professora do Ensino Fundamental planejou uma estratégia didática com base na BNCC, a qual orienta que os estudantes devem ser capazes de "agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários".

A estratégia pedagógica que melhor atende à orientação da BNCC e à temática dos textos é

A disponibilizar materiais didáticos para abordar temáticas sobre ética e cidadania, a fim de prevenir desastres ambientais.

B propor discussões sobre mudanças climáticas, com o intuito de promover a resiliência dos estudantes para o enfrentamento de desastres ambientais.

C ministrar aulas sobre os eventos climáticos atuais para ilustrar conceitos geográficos onde eles acontecem, a fim de encontrar soluções para reduzir esses eventos.

D implementar projetos para investigar desastres ambientais potenciais na comunidade, com o intuito de propor ações para mitigar os impactos desses eventos.

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 7 23/11/2025 11:42:41

QUESTÃO 12

Em uma escola pública de Ensino Médio, uma professora de Ciências propõe aos estudantes, no laboratório de informática, uma atividade em que utilizem inteligência artificial (IA) para gerar textos explicativos sobre os efeitos de mutações genéticas no DNA e suas possíveis consequências no organismo. Na sequência, os estudantes devem analisar se as respostas da IA estão cientificamente corretas e justificar seus julgamentos com base em fontes científicas, como livros disponíveis na biblioteca da instituição e em sites acadêmicos.

Considerando essa proposta, a habilidade que favorece a promoção do letramento científico é a de

A analisar conceitos científicos gerados por IAs, sobrepondo-os aos conteúdos curriculares.
B ratificar informações geradas por IAs, atestando a legitimidade científica dessas informações.
C avaliar informações geradas por IAs, analisando a validade científica e a consistência dessas ferramentas.
D comparar produções científicas geradas por IAs com outras produções, comprovando a irrefutabilidade dos métodos científicos.

QUESTÃO 13

O avanço tecnológico promovido pelas IAs provoca necessidades de se repensar o processo de ensino e de aprendizagem à luz do acesso a tecnologias digitais. Diante desse cenário, a mudança pedagógica necessária a esse novo contexto envolve

A propor atividades que utilizem IAs e aplicativos de celulares como ferramentas pedagógicas para estimular a aprendizagem, a autoria e a reflexão dos estudantes.
B estruturar sequências didáticas em que a IA e os aplicativos de celulares atuem na organização das etapas de ensino, definindo conteúdos e modos de aprendizagem dos estudantes.
C priorizar modelos de ensino e de aprendizagem pautados em roteiros produzidos por algoritmos das IAs e dos aplicativos de celulares, dando protagonismo aos estudantes no planejamento conceitual das atividades.
D reorientar o processo avaliativo para análises automatizadas de desempenho, para que relatórios gerados por IA ou aplicativos de celulares sirvam de referência para mensurar o progresso da aprendizagem dos estudantes.

QUESTÃO 14

Ao conhecer a História da Educação brasileira, observamos que ela se organiza em quatro períodos que caracterizam a concepção de educação de acordo com o contexto histórico. Na organização de Saviani (2007), esses períodos são definidos como:

- Monopólio da vertente religiosa da pedagogia tradicional – entre 1549 e 1759.
- Coexistência entre as vertentes religiosa e leiga da pedagogia tradicional – entre 1759 e 1932.
- Predomínio da pedagogia nova – entre 1932 e 1969.
- Configuração da concepção pedagógica produtivista – entre 1969 e 2001.

ALVES, G. L. Histórias das ideias pedagógicas no Brasil. **Rev. Bras. de Educação**, n. 13, 2008 (adaptado).

Considerando os paradigmas educacionais de Saviani, a alternativa que apresenta a definição de uma educação tecnicista é aquela que está ancorada no(a)

A equilíbrio entre a pedagogia tradicional e a pedagogia nova, iniciando o processo de renovação da educação a partir de correntes pedagógicas não hegemônicas.
B reforma pombalina da instrução pública, após o Iluminismo luso-brasileiro, por meio dos métodos de instrução (método mútuo e método intuitivo) e da criação dos grupos escolares.
C estreita associação entre os processos de colonização, educação e catequese, com a institucionalização do *Ratio Studiorum,* que consagrou nos colégios um plano de estudo universal, elitista e humanístico.
D pressuposto da neutralidade científica e inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, com o estabelecimento de uma reordenação do processo educativo, tornando-o objetivo e operacional.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 8 23/11/2025 11:42:41

* R 0 5 0 5 2 0 2 5 9 *

Texto para questões 15 e 16

O site *Nomes no Brasil* disponibiliza os nomes e os sobrenomes organizados por gênero, período de nascimento da pessoa e letra inicial. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou, no dia 4 de novembro de 2025, a segunda edição do levantamento de nomes mais frequentes no Brasil, atualizados pelo Censo Demográfico 2022. A novidade desse site é a inclusão dos sobrenomes. Entre os mais de 140 mil nomes próprios contabilizados, Maria e José mantiveram a hegemonia no topo do ranking, já apontada pelo *Nomes no Brasil* do Censo Demográfico 2010.

O novo site também conta com uma aba dedicada a fatos e curiosidades sobre o estudo dos nomes próprios, a Onomástica, em que o usuário pode explorar diversos aspectos que ressaltam a dinâmica cultural refletida em nomes e em sobrenomes, assim como compreender melhor o que o sistema de nomeação e os nomes utilizados podem revelar sobre dada sociedade, especialmente quando analisados ou comparados ao longo do tempo e dos espaços territoriais.

MOURA, B. F. **Confira nomes e sobrenomes mais comuns no país, segundo o IBGE**. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 10 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 15

Uma professora do Ensino Médio utilizou os dados do site *Nomes do Brasil*, do IBGE, para relacionar a pluralidade da população brasileira às influências da colonização portuguesa, ao processo de escravização, ao fluxo migratório de povos de diferentes países e ao multiculturalismo.

Após o estudo, a professora propôs a cada grupo que investigasse a origem dos próprios nomes e sobrenomes, produzindo um mural que revelasse determinadas características da turma.

Os objetivos dessa atividade pedagógica expressam uma ação educativa fundamentada na

A utilização de dados estatísticos como ponto de partida para despertar a curiosidade dos estudantes sobre a origem do próprio nome.
B valorização das identidades e das origens culturais dos estudantes para estimular a compreensão sobre a formação histórico-social.
C valorização de padrões culturais majoritários como referência para que os estudantes compreendam os processos de formação histórica da identidade nacional.
D utilização de dados quantitativos para que os estudantes desenvolvam competências relativas à interpretação de resultados para mapear elementos de coesão social.

QUESTÃO 16

Na mesma escola, um professor de outra turma, também inspirado pelo site *Nomes do Brasil*, criou uma sequência didática intitulada *Quem e quantos somos nós*. A ideia do projeto era verificar a diversidade de nomes na escola. Os estudantes, divididos em grupos, compilaram os nomes e os sobrenomes dos colegas da escola, a fim de expor as informações em tabelas e gráficos, bem como apresentar os nomes mais recorrentes. Foram determinadas a média aritmética, a moda e a mediana dos dados coletados, discutindo-se, posteriormente, os resultados obtidos. Na fase seguinte, o professor solicitou a cada grupo que descrevesse, em um relatório, todas as etapas seguidas no processo de construção e de análise dos dados.

Ao revisar os relatórios entregues pelos estudantes, o professor observou que algumas equipes descreveram corretamente as etapas da investigação, enquanto outras confundiram a sequência do processo.

A alternativa que apresenta a sequência metodológica adequada a uma pesquisa escolar, como a desenvolvida no projeto, é

A Organização dos dados → Coleta dos dados → Definição do problema → Interpretação final.
B Formulação de hipóteses → Interpretação dos dados → Coleta dos dados → Divulgação dos resultados.
C Coleta dos dados → Definição do problema → Organização e análise dos dados → Interpretação e comunicação dos resultados.
D Definição do problema → Coleta dos dados → Organização e representação dos dados → Análise e comunicação dos resultados.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 9 23/11/2025 11:42:41

Texto para questões 17 e 18



FERRAZ, R. Disponível em: www.gruposelpe.com.br. Acesso em: 10 nov. 2025.

QUESTÃO 17

Durante uma formação continuada sobre inclusão, o corpo docente da escola, partindo da situação apresentada na charge, foi convidado a refletir sobre as práticas discursivas que permeiam o cotidiano escolar e sobre o papel pedagógico do professor diante de manifestações capacitistas.

Problematizando as falas da charge e considerando as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), a ação docente a ser desenvolvida com os estudantes, coerente com uma postura crítica frente ao capacitismo, é promover uma roda de conversa para

A reforçar o discurso de superação da pessoa com deficiência, como forma de estimular os demais estudantes a valorizarem o esforço individual.

B compreender a diferença entre reconhecer a autonomia da pessoa com deficiência e reduzi-la a estereótipos de excepcionalidade, acolhendo as especificidades de cada um.

C destacar as diferenças e os limites dos estudantes de programas de inclusão em relação àqueles inseridos no ensino regular, tendo em vista que cada pessoa tem um desafio a ser superado.

D hierarquizar as diferenças entre a pessoa com deficiência e as demais, como modo de minimizar a excepcionalidade desses estudantes.

Área livre

QUESTÃO 18

Após o debate sobre capacitismo em uma reunião de formação continuada, a coordenadora pedagógica solicita ao grupo a elaboração de uma proposta de ação concreta para tornar a escola um espaço mais inclusivo.

Considerando essa situação e os princípios da educação inclusiva previstos na legislação brasileira, a ação pedagógica coerente é

A desenvolver um projeto coletivo sobre acessibilidade, envolvendo a comunidade escolar, para identificar e minimizar barreiras físicas, atitudinais e comunicacionais.

B organizar uma palestra sobre superação pessoal, destacando exemplos de pessoas com deficiência que conseguiram vencer dificuldades de forma independente.

C estimular que os estudantes espalhem cartazes para tratar da necessidade de acolhimento das pessoas com deficiência, reconhecendo a importância da escola para a integração social.

D solicitar que os estudantes com deficiência relatem as próprias experiências no mural da escola, sensibilizando os colegas, o corpo docente e a gestão sobre os desafios enfrentados diariamente.

QUESTÃO 19

Em uma reunião com os professores do Ensino Fundamental, a coordenadora pedagógica destacou a importância de se compreenderem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Diante do questionamento dos professores, a resposta adequada da coordenadora é que a BNCC consiste em um

A documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do país.

B referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do país, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

C currículo em que se definem as competências como mobilização de conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

D balizador da qualidade da educação por meio do qual se fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais do governo para a formulação dos currículos das redes escolares do país.

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 10 23/11/2025 11:42:42

* R 0 5 0 5 2 0 2 5 1 1 *

Texto para questões 20 e 21

Pankararu

Sabem, meus filhos...
Nós somos marginais das famílias
Somos marginais das cidades
Marginais das palhoças...
E da história?

Não somos daqui
Nem de acolá...
Estamos sempre ENTRE
Entre este ou aquele
Entre isto ou aquilo!

Até onde aguentaremos, meus filhos?...

POTIGUARA, E. **A terra é a mãe do índio**. Rio de Janeiro: Gruning , 1985.

QUESTÃO 20

Durante uma reunião de planejamento escolar no início do ano letivo, uma coordenadora pedagógica apresentou o poema *Pankararu* para discutir o tema da identidade e da exclusão histórica dos povos originários. Durante a conversa, os professores observaram que o texto expressa uma condição de entre-lugar dos povos indígenas, não mais pertencentes aos territórios ancestrais de outrora, nem totalmente integrados ao mundo urbano. Analisaram também que essa sensação de "estar entre" é muitas vezes reproduzida pela escola, que reconhece a presença indígena, mas a trata como algo exótico, periférico ou residual no currículo. Constataram que, em muitos materiais didáticos utilizados nas diversas disciplinas, os povos indígenas aparecem apenas em capítulos introdutórios e em datas comemorativas, ou como elementos do passado, raramente vinculados a saberes científicos, filosóficos ou artísticos contemporâneos.

Diante dessa análise, a coordenadora propôs aos professores a construção de materiais didáticos sob uma perspectiva decolonial e com base no poema *Pankararu*. Esses materiais devem contemplar o(a)

A ampliação da abordagem da cultura indígena, garantindo uma pluralidade epistemológica.
B diversidade de ilustrações e de vocabulário indígena, garantindo uma imagem positiva desses povos.
C preservação das tradições indígenas, reconhecendo a riqueza cultural desses povos e o seu vínculo com a natureza.
D reconhecimento da diversidade estética dos povos indígenas, valorizando a pluralidade humana.

QUESTÃO 21

Com base no poema *Pankararu*, um professor propôs o estudo de autoras indígenas brasileiras, com o objetivo de ampliar as discussões sobre mulheres, território e resistência. Após a leitura do poema, os estudantes analisaram como a autora constrói uma voz coletiva e feminina que denuncia processos históricos de exclusão, bem como questiona as fronteiras impostas entre "nós" e "eles". Ao final, o professor pediu à turma que refletisse sobre como as vozes de mulheres indígenas contribuem para novas formas de pensar o mundo, o corpo e a história.

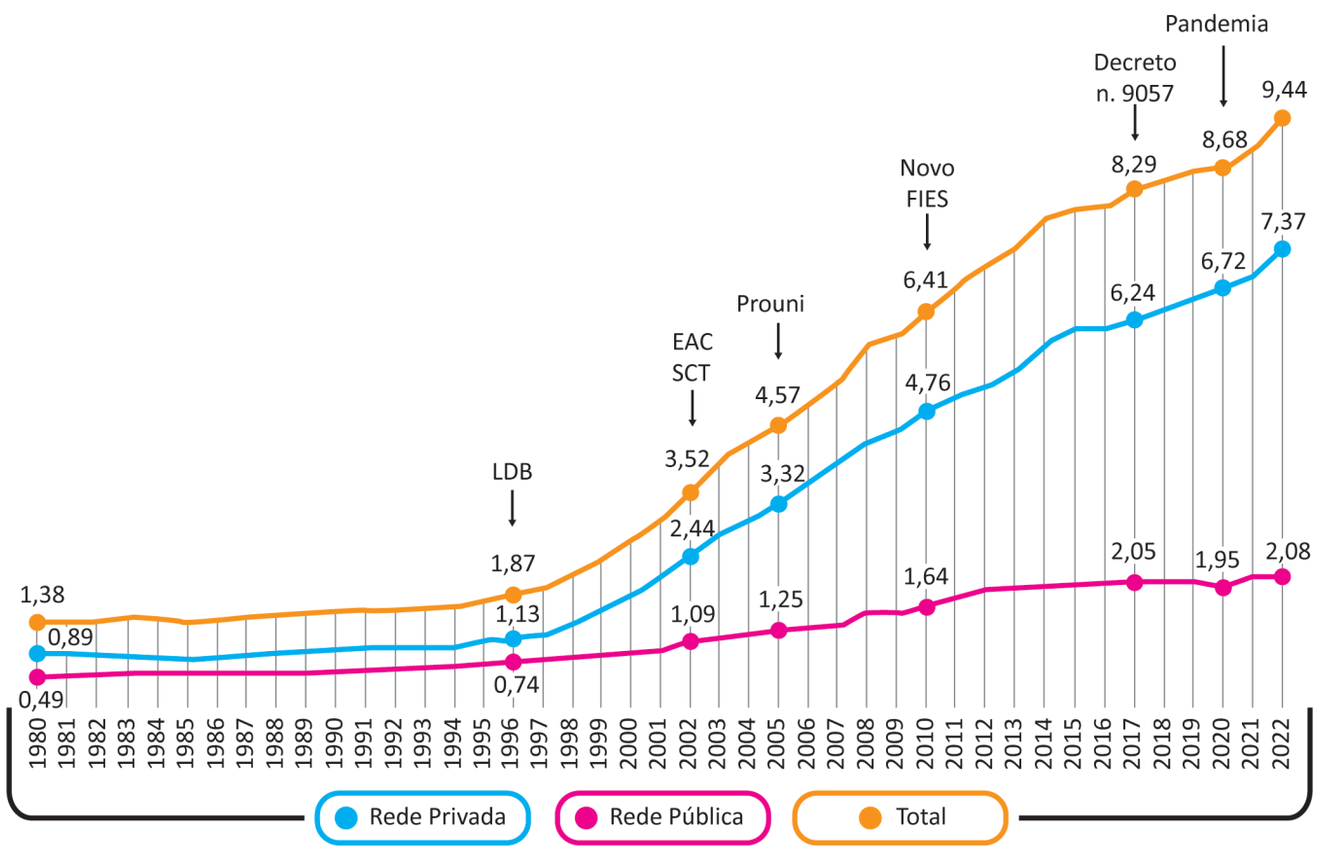
A leitura do poema de Eliana Potiguara e a proposta pedagógica descrita evidenciam uma perspectiva de decolonialidade associada ao protagonismo feminino porque valorizam

A o espírito maternal da mulher indígena que luta pelos próprios filhos, transformando a dor da família em narrativa política e epistemológica.
B as vozes de mulheres indígenas que produzem saberes próprios, rompendo com hierarquias que historicamente ignoraram a legitimidade desses saberes.
C o empoderamento feminino indígena, construído a partir de modelos universais de emancipação da figura da mulher.
D as produções literárias de mulheres indígenas, comparando-as às de representantes femininas do cânone ocidental.

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 11 23/11/2025 11:42:42

QUESTÃO 22

Evolução do número de matrículas no Ensino Superior brasileiro (em milhão)



Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil, 2024. Instituto Semesp.

Uma professora do Ensino Médio levou esse gráfico para ser analisado em sala de aula. Todos constataram o aumento do número de matrículas no Ensino Superior, muitas vezes em decorrência de diversos programas, como o Prouni, o Fies, o Reuni. Com base nesses dados, a professora fez um debate sobre a democratização do Ensino Superior brasileiro, historicamente marcado pelo elitismo.

Um dos impactos do aumento de matrículas no Ensino Superior, em sintonia com os objetivos das políticas de acesso e de permanência, é a

A) diversificação de temas dissociados do escopo do corpo docente, ocasionando currículos menos especializados.
B) massificação do Ensino Superior, acarretando a diminuição da qualidade em razão da lotação de salas de aula e do esgotamento de recursos.
C) ampliação de recursos destinados ao ingresso e à permanência dos estudantes, diminuindo investimentos na infraestrutura das instituições de ensino.
D) representação das diferentes realidades sociais, implicando a adaptação dos currículos nas instituições de Ensino Superior.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 12 23/11/2025 11:42:42

Texto para questões 23 e 24

Uma escola de Ensino Fundamental recebeu, pela primeira vez, a matrícula de um estudante surdo. A direção buscou se informar sobre as orientações normativas para o acolhimento desse estudante. Nesse sentido, recorreu à Lei n. 10 436/02 e ao Decreto n. 5 626/05, que asseguram a Libras como meio legal de comunicação e expressão, determinando sua difusão e o ensino nos espaços educacionais. De acordo com a legislação, a escola contratou um intérprete de Libras para acompanhar o processo de escolarização desse estudante. A coordenação pedagógica, em uma atividade de planejamento junto aos professores da turma e ao intérprete de Libras, discutiu as estratégias pedagógicas e o papel que cada um teria no processo de ensino e de aprendizagem.

QUESTÃO 23

Nesse contexto, o papel do professor ouvinte no processo educativo do estudante surdo é

A respeitar as diferenças culturais do estudante surdo nas práticas pedagógicas, reconhecendo a Libras como língua legítima.
B desenvolver estratégias de ensino que aproximem o estudante surdo das práticas comunicativas predominantes, favorecendo sua integração social.
C valorizar a convivência entre o estudante surdo e os ouvintes, incentivando o uso da Libras quando a atividade pedagógica permitir.
D planejar práticas pedagógicas para o estudante surdo que conciliem a Libras e o Português, priorizando o domínio da modalidade escrita como instrumento de acesso.

QUESTÃO 24

No contexto da inclusão escolar, o papel do intérprete de Libras consiste em

A auxiliar o professor na adaptação de conteúdos, facilitando a integração do estudante surdo à cultura ouvinte.
B mediar a comunicação do estudante surdo em sala de aula, contribuindo para o acesso equitativo ao conhecimento.
C explicar os conceitos técnicos apresentados pelo professor, garantindo a compreensão do conteúdo curricular pelo estudante surdo.
D atuar como responsável pela aprendizagem do estudante surdo, acompanhando individualmente suas necessidades linguísticas.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 13 23/11/2025 11:42:42

Texto para questões 25 e 26

Rita terminou os estudos depois de 35 anos fora da escola. Agora, ela quer mais

Voltar para a sala de aula pode ter muitos significados. Para uns, é a chance de retomar os estudos e conquistar chances melhores de vida. Para outros, é a motivação que faltava. Mas para Rita, voltar para a escola pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi cumprir uma promessa feita há 35 anos.

"Eu amava estudar. O último dia me deixou muito triste, porque eu sabia que não tinha condições de continuar. Tinha 15 anos, tinha que trabalhar e ajudar a criar meus irmãos. Mesmo assim, prometi pra mim mesma que iria terminar meus estudos", explica hoje a formada na Educação Básica.

Depois, veio o casamento e o filho, que ocupou Rita. "Quando meu filho entrou no primeiro ano, pensei: essa é a hora. Voltei e o que mais mudou pra minha época foi Matemática. Antes era simples, agora tem umas fórmulas complexas. Mas adorei estudar", explica Rita.

Disponível em: www.educacao.sp.gov.br. Acesso em: 13 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 25

O depoimento de Rita revela a complexa relação entre condições sociais, econômicas e familiares que levam milhares de brasileiros a abandonar a Educação Básica. Diante desse contexto, conforme previsto pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e pelas Diretrizes Curriculares vigentes para essa modalidade, a Educação de Jovens e Adultos

A assume a função principal de oferecer certificação àqueles que voluntariamente decidem retornar à escola, considerando que a maior parte dos abandonos escolares decorrem de escolhas pessoais.

B considera o retorno de adultos à escolarização como ação diretamente ligada a políticas educacionais que promovam empregabilidade e requalificação, priorizando conteúdos técnico-práticos para a inserção no mercado de trabalho.

C configura uma política educacional de caráter reparador, destinada a reconstituir o direito à educação de sujeitos excluídos, contribuindo para sua participação plena na vida social e cidadã.

D busca prioritariamente corrigir distorções idade-série, alinhando o percurso de jovens e adultos ao padrão formal do ensino regular.

QUESTÃO 26

Considerando o relato de Rita e a legislação educacional vigente, a proposta pedagógica da EJA deve ser orientada pelo princípio de

A seguir a mesma organização curricular e metodológica do ensino regular, constituindo-se como uma modalidade supletiva de ensino voltada à aceleração de estudos.

B priorizar estudantes com comprovada carência socioeconômica, seguindo critérios definidos pelos sistemas estaduais e municipais de ensino.

C considerar as características, os interesses e as condições de vida dos estudantes em seus currículos e em suas metodologias, assegurando-lhes igualdade de oportunidades educacionais.

D manter a mesma estrutura curricular e avaliativa do ensino regular, garantindo tanto a equidade no processo de ensino e de aprendizagem quanto a equivalência formal dos certificados emitidos.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 14 23/11/2025 11:42:42

QUESTÃO 27

Em uma escola pública de Educação de Jovens e Adultos (EJA), os professores perceberam que vários estudantes faltavam às aulas em determinados períodos do mês. Ao se debruçar sobre cada caso, a coordenação pedagógica descobriu que muitos deles trabalhavam em uma cooperativa local. Durante a colheita, os horários se tornavam incompatíveis com as aulas.

Para enfrentar o problema, a coordenação e o corpo docente decidiram promover uma série de encontros entre escola, representantes da cooperativa, lideranças comunitárias e famílias.

Com base nessa situação e nas diretrizes legais da Educação Básica, a ação da escola expressa a

A delegação da função educativa às famílias dos estudantes e às organizações comunitárias, a fim de compensar a evasão escolar durante o período de colheita.

B responsabilização da comunidade pela condução de ações pedagógicas, com vistas a mitigar os problemas de frequência dos estudantes durante o período de colheita.

C implementação de um modelo de gestão, buscando soluções para o ajuste de calendário em razão das demandas de trabalho dos estudantes.

D priorização do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes, solicitando às organizações sociais o respeito ao calendário escolar e a redução das demandas de trabalho.

QUESTÃO 28

Durante o período de Estágio Supervisionado em uma escola pública, um licenciando percebeu que o diálogo constante com a professora orientadora da universidade e com o professor supervisor da escola foi fundamental para compreender os desafios da prática docente. A troca de experiências, a análise dos planejamentos e o acompanhamento das aulas possibilitaram ao licenciando construir um olhar mais sensível tanto sobre o processo de ensino e de aprendizagem quanto sobre a realidade escolar.

No contexto apresentado, os papéis dos dois professores caracterizam-se por

A proporcionar discussões e reflexões sobre os saberes construídos na escola, favorecendo o desenvolvimento profissional do licenciando.

B auxiliar o licenciando a reproduzir os métodos de ensino e de avaliação observados na escola onde realiza o estágio, ampliando seu repertório docente.

C definir as estratégias e os conteúdos que o licenciando deverá aplicar em sala de aula, possibilitando a padronização das práticas pedagógicas.

D planejar um roteiro de observação com rotinas e normas institucionais escolares, visando a adaptação à vida profissional do licenciando.

Área livre

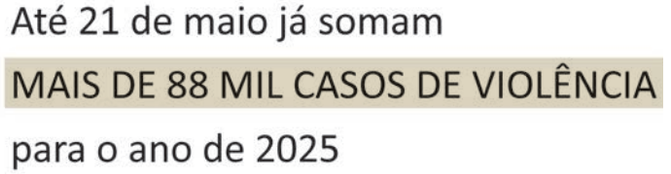
R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 15 23/11/2025 11:42:42

QUESTÃO 29

TEXTO 1

Aspectos da violência nas escolas analisados a partir do mundo digital





Fonte: Timelens, 2025. Publicado junto ao Fórum Nacional de Segurança Pública.

TEXTO 2

Durante um evento sobre violência escolar, foram discutidos os dados levantados pela *Timelens* e publicados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Na análise dos dados, os participantes do evento constataram que situações de violência escolar, incluindo agressões físicas, intimidações, violência simbólica e ataques à integridade psíquica, apresentam correlação significativa com fatores institucionais, como ausência de mapeamentos de processos de gestão de conflitos, sobrecarga docente e fragilidade dos canais de participação estudantil. Diante disso, o grupo discutiu sobre as divergências no processo de enfrentamento da violência escolar.

- Parte da equipe pedagógica defende que a escola deve atuar estritamente na esfera disciplinar, aplicando sanções imediatas, conforme o regimento.
- Outra parte argumenta que a legislação educacional e as pesquisas científicas exigem estratégias integradas, envolvendo mediação de conflitos, articulação com a rede intersetorial (saúde, assistência, conselho tutelar) e participação da comunidade.
- A direção questiona se há base legal que responsabilize a instituição nos casos de omissão ou de ausência de medidas preventivas.

Após as discussões, foram propostas soluções para o enfrentamento da situação descrita com base no que estabelecem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Qual alternativa apresenta a decisão coerente para a prevenção da violência escolar?

A Delegar a responsabilidade para as famílias, uma vez que, segundo a legislação vigente, cabe a elas zelarem pela integridade física e moral das crianças e dos adolescentes.

B Adotar ações de formação docente para lidar com a indisciplina, já que as pesquisas indicam que a violência escolar decorre principalmente da falta de preparo dos professores.

C Instituir comissões escolares participativas articuladas com as redes de proteção para a revisão e a aplicação de protocolos internos, uma vez que a legislação prevê corresponsabilidade.

D Priorizar medidas disciplinadoras e punitivas, tendo em vista que os estudantes são os responsáveis e que a escola deve encaminhar os casos às autoridades competentes.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 16 23/11/2025 11:42:42

QUESTÃO 30

Em setembro de 2025, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou um Projeto de Lei que amplia o acesso à Educação Básica pública e as vagas ociosas em universidades federais para pessoas que estão no Brasil à espera do reconhecimento da situação de migração por causa humanitária ou por situação de refúgio.

Diante desse fato e com a previsão de aumento de estudantes imigrantes e em situação de refúgio na escola, a coordenação pedagógica promoveu uma reunião para discutir sobre o rendimento acadêmico dessas pessoas que já frequentam as aulas em turmas regulares. Os professores relataram que esses estudantes têm participado pouco das atividades e têm apresentado desinteresse. Nesse contexto, a alternativa que apresenta uma estratégia metodológica adequada para ampliar a participação desses estudantes é

A adaptar a complexidade dos conteúdos curriculares, limitando o uso de vocabulário técnico até que todos os estudantes imigrantes e em situação de refúgio atinjam o domínio mínimo da língua portuguesa.

B propor projetos de pesquisa que convidem os estudantes a compreender fenômenos socioculturais que integrem repertórios multiculturais, valorizando diferentes perspectivas epistêmicas.

C organizar grupos fixos de estudo nos quais os estudantes imigrantes e em situação de refúgio sejam acompanhados por colegas da mesma nacionalidade, proporcionando maior previsibilidade sociocultural durante as atividades curriculares.

D implementar oficinas de tradução dos conteúdos curriculares, com foco na equivalência terminológica entre o português e as línguas de origem, evitando interpretações subjetivas que possam interferir na aprendizagem.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 17 23/11/2025 11:42:42

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

Justiça socioambiental

No artigo *O clamor por justiça ambiental e contra o racismo ambiental*, Herculano (2008, p. 2) evidencia que justiça socioambiental abarca "o conjunto de princípios que asseguram que nenhum grupo de pessoas (étnico, racial, social) suporte uma parcela desproporcional das consequências ambientais negativas". Por sua vez, Ribeiro (2017) observa, no artigo *Justiça espacial e justiça socioambiental: uma primeira aproximação*, que ela decorre da desigualdade social na apropriação do ambiente e de seus recursos naturais, servindo para conhecer o acesso desigual às vantagens e às desvantagens estabelecidas socialmente.

TEXTO 2

Racismo ambiental

O racismo ambiental pode operar por meio de ações que promovem o entendimento sobre o impacto das consequências ambientais negativas, a partir do recorte racial entre quem se beneficia e quem sofre com tais consequências. O recorte racial serve para identificar como o racismo ambiental afeta áreas como educação, saúde, saneamento básico e mercado de trabalho.



Disponível em: arvoreagua.org (adaptado). Acesso em: 17 jul. 2025.

TEXTO 3

Injustiça socioambiental

A injustiça socioambiental ocorre quando as comunidades marginalizadas, em sua maioria compostas por grupos étnicos minoritários, sofrem de forma desproporcional com a exposição a poluentes, a degradação ambiental e a falta de acesso a recursos naturais saudáveis.

MONTEIRO, R. R.; SANTOS, M.; SOUZA, J. O. R.; VIEIRA, M. B. Racismo ambiental, justiça ambiental e mudanças climáticas no Brasil: uma análise dos relatórios anuais dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Em favor de igualdade racial, v. 6, n. 3, p. 117-132, 2023.

Diante do alto índice de evasão de estudantes da Educação Básica da Escola Municipal Anísio Teixeira, essa instituição solicitou que as famílias respondessem a um questionário para diagnosticar as razões que justificariam esse cenário. Nessa pesquisa, evidenciou-se a relação direta entre evasão escolar e as condições de vulnerabilidade social que afetam tais pessoas. A partir desse dado, a escola propõe a criação de um projeto que, ao envolver toda a comunidade escolar, minimize os impactos do racismo ambiental na vida dos membros dessa comunidade, buscando formas de colaborar com a justiça socioambiental.

Com base na situação-problema e na leitura dos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo que, respeitando os Direitos Humanos,

1. explique de que modo a relação entre justiça socioambiental e desigualdades sociais no Brasil pode ser abordada no contexto escolar;
2. disserte sobre o papel da escola para minimizar os impactos do racismo ambiental na promoção de justiça socioambiental;
3. apresente, ao menos, uma ação concreta a ser contemplada no projeto proposto, visando mitigar os impactos do racismo ambiental e contribuir com a justiça socioambiental.

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 18 23/11/2025 11:42:42

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 19 23/11/2025 11:42:42

QUESTÃO 31

Com o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a presença da Educação Física na Educação Infantil se ampliou. Apesar dessa ampliação, muitos são os desafios para a consolidação de práticas pedagógicas desse componente curricular, em consonância com as orientações pedagógicas para essa etapa da Educação Básica, que concebem as crianças como sujeitos de direitos, produtoras de cultura e protagonistas dos seus próprios processos de desenvolvimento e de socialização. Essas orientações, expressas, sobretudo, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscam superar modelos escolarizantes/conteudistas, presentes nos Ensinos Fundamental e Médio, e pretendem afirmar uma pedagogia para as crianças pequenas sensível aos seus interesses e às suas necessidades.

MARTINS, R. L. R.; BARBOSA, R. F. M.; MELLO, A. S. Educação Física e Educação Infantil: o estado do conhecimento sobre a formação docente. **Arquivos Brasileiros de Educação Física**, n. 1, 2018 (adaptado).

Para que as aulas de Educação Física escolar sejam convergentes com a perspectiva trazida pelos documentos curriculares da Educação Infantil, compete ao professor de Educação Física desenvolver estratégias de ensino que promovam atividades com ênfase no(a)

A aprendizagem dos fundamentos técnicos do esporte e dos jogos lúdicos, ampliando os campos de experiências na Educação Infantil.

B ensino pelo corpo em parceria com a professora regente para abordar as letras e as sílabas para a alfabetização, incluindo a linguagem oral, corporal e artística.

C crescimento, no desenvolvimento e na aprendizagem motora infantil, visando a autonomia para a aquisição e a ampliação do repertório motor.

D relação corpo, movimento e ludicidade infantil, na qual as crianças estabelecem interações, produzindo conhecimentos sobre si, sobre o outro e sobre o mundo.

Texto para questões 32 e 33

Em uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, um professor de Educação Física, a fim de abordar a Unidade Temática Ginástica, aproveitou a realização dos Jogos Olímpicos e utilizou, em um primeiro momento, vídeos das provas de ginástica, transmitidas pela televisão ou postadas na Internet, com o objetivo de explicar os elementos técnicos e as regras básicas da ginástica rítmica. Em seguida, solicitou que os estudantes desenhassem o movimento realizado de que mais tivessem gostado. Os desenhos foram expostos na sala de aula e, em seguida, foram comentados pelos estudantes.

Em um segundo momento, o professor possibilitou vivências de movimentos desenhados pelos estudantes adequadas às possibilidades e às condições da escola, com locais de prática e aparelhos adaptados. Ainda nesse momento, os estudantes foram reunidos em grupos, elaboraram uma sequência coreográfica simples com os movimentos vivenciados e apresentaram a coreografia aos colegas.

QUESTÃO 32

No segundo momento, a prática pedagógica desenvolvida contemplou as dimensões de conhecimento

A conceitual e atitudinal.

B procedimental e conceitual.

C fruição e experimentação.

D experimentação e protagonismo comunitário.

QUESTÃO 33

Nos vídeos apresentados pelo professor e nos desenhos realizados pelos estudantes em aula, foram explorados e evidenciados elementos corporais e aparelhos específicos da ginástica rítmica. Com base nessa proposta, quais foram eles?

A Giros, serpentina, fita e bola.

B Saltos, equilíbrios, maças e arco.

C Equilíbrios, rolamentos, mesa de salto e trave.

D Lançamentos e recuperações, saltitos, argolas e barras paralelas.

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 20 23/11/2025 11:42:42

QUESTÃO 34

Um professor foi convidado a apresentar um relato de experiência em um encontro acadêmico e deu o seguinte depoimento: "Em relação aos registros e à avaliação, além dos escritos e dos desenhos no caderno, pensei em registrar o projeto construindo skates de dedo e pistas em forma de maquetes, visando o alcance de outra expectativa de aprendizagem selecionada: elaborar formas de registro acerca da manifestação da cultura corporal skate. Isso porque os estudantes me apresentaram um colega que confecciona skates de dedo utilizando lixa de parede, cola, papel e rodinhas de carrinhos velhos. Os estudantes disseram que havia tutoriais na internet que ensinavam a fazer os skates. Fiz o download de dois vídeos e os mostrei à turma. Durante três aulas, colando folha por folha, colando a lixa, desenhando na parte inferior, passando cola branca e prendendo as rodinhas, conseguimos construir os tais *skates* de dedo. Muitos não seguiram os tutoriais e inventaram modelos de *shape*. Na continuidade, tentamos reproduzir, com os dedos, as manobras vivenciadas no skate normal".

Considerando que esse relato se refere a um projeto realizado em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, o que a experiência com a manipulação dos skates de dedo possibilitou o(a)

A desenvolvimento dos campos de experiências.
B desenvolvimento do esquema corporal.
C promoção do gesto técnico do skate.
D promoção da habilidade motora fina.

Texto para questões de 35 a 37

Um professor de Educação Física de uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental propôs, em um primeiro momento, uma avaliação das capacidades físicas dos estudantes. Os resultados foram tabulados e analisados. Com a mediação do professor, os estudantes construíram tabelas e gráficos com os resultados individuais, detectando baixos níveis de força e de flexibilidade. Em um segundo momento, a partir dos resultados analisados, os estudantes discutiram sobre qual prática corporal contribuiria para a melhoria da força e da flexibilidade, elegendo a ginástica de condicionamento físico. Após três semanas realizando exercícios dessas capacidades físicas, reaplicaram a avaliação e discutiram novamente os resultados com o professor.

QUESTÃO 35

Considerando esse texto, qual metodologia foi utilizada pelo professor?

A Gamificação.
B Ensino por Pares.
C Sala de Aula Invertida.
D Aprendizagem Baseada em Problemas.

QUESTÃO 36

Para alcançar o objetivo de melhorar a força e a flexibilidade, quais tipos de exercícios foram, respectivamente, realizados pelos estudantes:

A de condicionamento e anaeróbicos.
B de propriocepção e concêntricos.
C resistidos e alongamentos.
D aeróbicos e calistênicos.

QUESTÃO 37

Entre os testes aplicados pelo professor, qual deles foi utilizado para avaliar a flexibilidade e qual grupo muscular foi mobilizado?

A Teste de sentar e alcançar, mobilizando os músculos bíceps femural, semimembranoso e semitendinoso.
B Teste de sentar e alcançar, mobilizando os músculos sartório, quadríceps femural e glúteo mínimo.
C Teste de cooper, mobilizando os músculos bíceps femural, semimembranoso e semitendinoso.
D Teste de cooper, mobilizando os músculos sartório, quadríceps femural e glúteo mínimo.

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 21 23/11/2025 11:42:42

Texto para questões 38 e 39

O professor Antônio desenvolveu um projeto educativo com estudantes do Ensino Médio de uma escola pública, localizada em uma área urbana de uma cidade brasileira. Foi planejada uma pesquisa científica sobre a prática de atividade física com a comunidade no entorno da escola. Dentre os seus propósitos pedagógicos, o professor queria estimular os estudantes a conhecerem a realidade da comunidade em relação à prática de atividade física, discutindo sobre o assunto com base nas evidências cientificas e nas recomendações das diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) a seguir:

Os dados sociodemográficos (idade e sexo) sobre a prática de atividade física foram coletados entre maio e julho de 2025, por meio de questionários. O nível de atividade física foi avaliado pelo IPAQ (International Physical Activity Questionnaire), considerando o tempo de atividade física (caminhada, moderada e vigorosa), por pelo menos 10 minutos seguidos, realizada nos últimos sete dias. Assim, foram classificados como ativos: os participantes que atenderam às recomendações das diretrizes da OMS para atividade física e comportamento sedentário. Ou seja, adultos (18-64 anos) e idosos (65 anos ou mais) que realizaram pelo menos 150 a 300 minutos de atividade física aeróbica de moderada intensidade; ou pelo menos 75 a 150 minutos de atividade física aeróbica de vigorosa intensidade; ou uma combinação equivalente de atividade física de moderada e vigorosa intensidade ao longo da semana; crianças e adolescentes (5-17 anos) que relataram fazer pelo menos uma média de 60 minutos por dia de atividade física de moderada a vigorosa intensidade, ao longo da semana.

Estatísticas descritivas foram utilizadas para resumir as características demográficas relacionadas à prática de atividade física dos participantes. Testes qui-quadrado foram conduzidos para examinar as diferenças entre ativos e não ativos por sexo e grupos etários, sendo o nível de significância estatística adotado $p \leq 0,05$. Foram estudadas 484 pessoas, sendo 166 mulheres (34,3%). Os resultados sobre o nível de atividade física da comunidade estudada por grupos estão expressos na tabela (dados fictícios).

Características da amostra por nível de atividade física

Variáveis	Categorias		Nível de atividade física		p-valor
		Total	Ativos	Não ativos	
		n = 484	n = 167	n = 317	
		n (%)	n (%)	n (%)	
Sexo	masculino	318 (65,7)	112 (35,2)	206 (64,8)	0,385
	feminino	166 (34,3)	55 (33,1)	111 (66,9)	
Grupo etário	crianças/adolescentes	61 (12,6)	27 (44,3)	34 (55,7)	0,040
	adultos	241 (49,8)	79 (32,8)	162 (67,2)	
	idosos	182 (37,6)	61 (33,5)	121 (66,5)	

WHO Guidelines on Physical Activity and Sedentary Behaviour (2020). Disponível em: https://iris.who.int. Acesso em: 11 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 38

Como parte de uma atividade do projeto educativo, o professor de Educação Física solicita aos estudantes que interpretem os resultados contidos na tabela e escrevam o que mais chamou a atenção. Uma descrição correta dos resultados apresentados na tabela é que

A a frequência relativa de idosos ativos foi mais baixa do que a de adultos.
B o número de crianças e de adolescentes ativos é maior do que o de adultos e idosos.
C homens e mulheres não apresentaram diferença estatística entre ser ativo ou não.
D crianças e adolescentes são mais ativos do que adultos e idosos, independentemente do sexo.

QUESTÃO 39

Considerando as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), o professor solicitou aos estudantes que elaborassem comunicações breves sobre atividade física para compartilhar com a comunidade. Com base nessa proposta, qual comunicação elaborada pelos estudantes expressa a orientação da OMS?

A "Os riscos à saúde das pessoas que praticam atividade física somente aos finais de semana são iguais aos das pessoas que não fazem atividade física".
B "As atividades regulares de fortalecimento muscular beneficiam a todos e devem ser realizadas por todas as faixas etárias, inclusive, por pessoas idosas".
C "As atividades de intensidade vigorosa fazem você respirar ainda mais forte e rápido. Portanto, se você tem mais de 65 anos não deve praticar essas atividades".
D "Qualquer quantidade de atividade física não conta. Para ter benefícios à saúde, você deve seguir a recomendação semanal da OMS para sua faixa etária".

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 22 23/11/2025 11:42:43

Texto para questões 40 e 41

TEXTO 1

Tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, deve-se assegurar os direitos de conviver, brincar, expressar-se e conhecer-se. A Educação Infantil deve ser estruturada em cinco campos de experiências, em que são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiência constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte de patrimônio cultural.

Nesse contexto, a equipe pedagógica de um Centro Municipal de Educação Infantil obteve como demanda propor mediações pedagógicas com crianças de 5 anos de idade, com base nos campos de experiência propostos pela BNCC para a Educação Infantil. Para tanto, um professor planejou suas ações didáticas com base no livro *Com olhos de criança*, de Tonucci (2003), que é todo estruturado por imagens que problematizam o cotidiano social e escolar das crianças.

TEXTO 2



QUESTÃO 40

Tendo em vista a imagem escolhida (Texto 2) do livro *Com olhos de criança*, qual alternativa apresenta a mediação pedagógica do professor?

A imagem expressa

A a interação entre diferentes linguagens, assumindo a corporeidade infantil como elemento central para as aprendizagens.
B a interação progressiva com o ambiente que a criança mobiliza operações cognitivas cada vez mais complexas.
C a interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e descobrem que existem outros modos de vida.
D a interação da criança com os diferentes ambientes que promovem a ampliação do conhecimento de mundo, por meio da leitura de histórias, contos, fábulas, entre outros.

QUESTÃO 41

Considerando os cinco campos de experiências para a Educação Infantil propostos na BNCC e a mediação pedagógica do professor. Assinale a alternativa que apresenta o campo de experiência mobilizado na análise da imagem (Texto 2).

A O Eu, o Outro e o Nós.
B Traços, Sons, Cores e Formas.
C Corpo, Gestos e Movimentos.
D Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 23 23/11/2025 11:42:43

Texto para questões de 42 a 44

Uma professora de Educação Física, ao trabalhar com o objeto de conhecimento Práticas Corporais de Aventura na Natureza com uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, implementou, como prática avaliativa dos estudantes, a produção de narrativas sobre suas experiências de aprendizado durante as aulas e uma autoavaliação. Os registros das narrativas foram feitos em diários individuais, por meio de linguagem verbal (escrita) e não verbal (desenhos). Na autoavaliação, cada estudante avaliou a si mesmo de forma qualitativa. Ao fim da Unidade Temática: Práticas Corporais de Aventura, os estudantes foram convidados a narrar oralmente as experiências de aprendizagem registradas em seus diários.

QUESTÃO 42

Tendo em vista essa situação, qual o propósito das avaliações implementadas pela professora?

A Definir, por meio de linguagem não verbal (desenhos), como os estudantes se autobiografam e atribuem complexidade às suas vivências, visto que os dados desse tipo de avaliação mediram com objetividade a aprendizagem dos estudantes.
B Refletir, por meio de narrativas orais, como os estudantes, de modo progressivo, deram sentido às suas experiências formativas, evidenciando o que se aprende e o que se faz com o que se aprende.
C Averiguar, por meio de linguagem verbal (escrita), o nível de proficiência da turma, evidenciando que os conhecimentos das práticas corporais de aventura promovem autonomia dos estudantes.
D Atribuir, por meio de autoavaliações, notas aos estudantes, visto que os dados desse tipo de avaliação mensuraram com subjetividades a aprendizagem dos estudantes.

QUESTÃO 43

Ao explorar o objeto de conhecimento Práticas Corporais de Aventura na Natureza, quais vivências foram propostas pela professora?

A Corrida de Aventura, Corridas de Mountain Bike e Arborismo.
B Corrida Orientada, Rapel e Parkour.
C Skate, Patins e Bike.
D Rafting, Tirolesa e Frisbee.

QUESTÃO 44

A partir da compreensão de que as práticas corporais de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico proporciona, compete ao professor de Educação Física

A reforçar o planejamento das ações.
B treinar a técnica dos movimentos.
C focalizar a superação dos desafios.
D obrigar o uso de equipamentos oficiais.

QUESTÃO 45

Um professor de Educação Física do 8º ano do Ensino Fundamental pretende adotar estratégias que contribuam para o aprimoramento de diferentes dimensões relacionadas ao esporte: (1) a física e a motora, com base no aprimoramento da aptidão cardiorrespiratória e das habilidades motoras fundamentais; (2) a psicológica, pelo aumento da autonomia e pela redução da ansiedade e da depressão; (3) a social, pelo desenvolvimento da empatia e da cooperação; e (4) a cognitiva, pela melhora da atenção, da concentração, da memória, da tomada de decisão e do rendimento escolar.

Considerando o texto, quais estratégias contribuem para o aprimoramento da dimensão física e motora?

A Elaborar e aplicar ações que estimulem o protagonismo nos processos de ensino e de aprendizagem.
B Elaborar e conduzir discussões que propiciem reflexões sobre desigualdades, etnias, gênero e meio ambiente.
C Elaborar e conduzir ações que estimulem a participação em visitas técnicas e atividades na comunidade.
D Elaborar e aplicar atividades que mantenham os estudantes ativos e estimulem o desenvolvimento das capacidades e habilidades.

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 24 23/11/2025 11:42:43

QUESTÃO 46

Em uma escola pública do interior do Brasil, uma professora de Educação Física da 1ª série do Ensino Médio percebeu, ao desenvolver aulas sobre a Unidade Temática Esportes, que os estudantes desconheciam as modalidades de esportes paralímpicos. Mesmo não tendo nenhuma pessoa com deficiência na turma, a professora elegeu tais esportes como conteúdo da Educação Física escolar, compreendendo que é um saber socialmente produzido e necessário. Para ampliar os conhecimentos sobre o assunto, a professora escolheu apresentar alguns esportes paralímpicos, como voleibol sentado, basquete em cadeira de rodas e futebol de 7. Ela introduziu a temática por meio de aulas expositivas, apresentação de vídeos e práticas corporais, instigando reflexões sobre os processos inclusivos na sociedade. Uma das falas da professora que chamou a atenção dos estudantes foi: "Para que a inclusão de todos e todas aconteça, é preciso garantir a participação nas práxis pedagógicas, considerando as diferentes formas de ser e de aprender. Devemos trabalhar juntos em projetos de aprendizagem, exercitando a colaboração, tendo a condição de comunicação, física, sensorial, comportamental e cognitiva consideradas e atendidas. Essas interações promovem a comunicação, a sensibilidade, a solidariedade e a compreensão entre nós. Esses valores nos tornam pessoas mais empáticas e inclusivas". No contexto dessa fala, a professora é provocada por uma estudante com o seguinte questionamento: Qual o propósito de aprender um esporte paralímpico se eu não sou uma pessoa com deficiência?

Considerando as reflexões críticas sobre a inclusão e os preceitos da Educação Física inclusiva, a resposta da professora ao questionamento da estudante deve ser que a proposta pedagógica da docente consiste em trazer

A um conteúdo que se constitui como um saber obrigatório para padronizar as formas de jogar, por meio da transmissão de uma produção cultural acumulada.

B aprendizados significativos para que os estudantes possam reproduzir os jogos paralímpicos em seus espaços de convívio com pessoas com deficiência física e auditiva.

C novos olhares e novas sensibilidades, para que os estudantes possam vivenciar os esportes paralímpicos e reflexões sobre os processos de inclusão para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

D uma abordagem dos esportes paralímpicos considerando a unidade temática referenciada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como um conteúdo da Educação Física escolar.

QUESTÃO 47

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o componente curricular da Educação Física na Unidade Temática Brincadeiras e Jogos deve contemplar conhecimentos relacionados às culturas corporais, respeitando a diversidade étnico-racial e estimulando a valorização de diferentes tradições culturais brasileiras. Neste sentido, temos, no Ensino Fundamental, mais precisamente nos Anos Iniciais, o objetivo de valorizar a diversidade cultural brasileira, por meio de diferentes ações estruturadas nas aulas, em particular, de Educação Física. Para isso, a professora organizou uma aula abordando aspectos relacionados às práticas corporais de matrizes indígena e africana. A aula foi desenvolvida com base em uma Abordagem Experiencial, contextualizando a vivência corporal como eixo central do processo de ensino-aprendizagem. A metodologia proposta pela professora consistiu na apresentação de brincadeiras e jogos tradicionais de origem indígena e africana, como a capoeira, o maculelê, a peteca e o toré, contextualizando cada atividade com explicações e reflexões sobre suas origens, seus significados e seus valores culturais.

Considerando os aspectos didático-pedagógicos do ensino da Educação Física e a situação apresentada no texto, quais objetivos de aprendizagem estão coerentes com a estratégia metodológica adotada na aula da professora?

A Experimentar brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana; e fruir ações motoras como foco do processo pedagógico.

B Explorar a importância das brincadeiras tradicionais indígenas; e desenvolver aspectos físicos e motores no ensino da cultura afro-brasileira.

C Explorar gestos característicos da cultura de matriz indígena e africana; e recriar práticas corporais coerentes com a cultura afro-brasileira.

D Experimentar brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana; e compreender o contexto histórico-social e da formação da identidade cultural do país.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 25 23/11/2025 11:42:43

Texto para questões 48 e 49

A inclusão das pessoas com deficiência junto à educação escolar constitui-se como um processo que, ao longo da história da educação, partiu da quase total exclusão para um momento no qual a escola procura estabelecer condições de equidade a todos que a ela acessam. A Lei Brasileira de Inclusão (Lei n. 13 146/15) destaca em seu 4º artigo que: "Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação". Por essa razão, o processo educacional mostra-se determinante à inclusão social e ao desenvolvimento de autonomia e de cidadania aos envolvidos.

Conforme esse contexto, a Educação Física tem como premissa ao processo de inclusão o desenvolvimento de adequações, visando eliminar as barreiras físicas, de comunicação e pedagógicas que comprometam a efetivação do processo de inclusão. O professor, ao tematizar o paradesporto, solicitou aos estudantes um levantamento de dados por meio de uma pesquisa acerca do número de paratletas brasileiros participantes nas últimas dez paralimpíadas, conforme indicado no quadro.

Número de atletas brasileiros participantes nas Paralimpíadas

Ano	1988	1992	1996	2000	2004	2008	2012	2016	2021	2024
N. Total Paratletas	62	43	60	64	98	188	182	286	260	255

Posteriormente, solicitou a investigação sobre os principais atletas brasileiros e suas histórias de vida. Com base nos dados levantados, organizou uma mostra escolar interativa para apresentar esses conhecimentos à comunidade escolar.

QUESTÃO 48

Com base nos resultados apresentados, o professor de Educação Física realizou uma reflexão abordando o crescente número de atletas em eventos paralímpicos, ressaltando o quanto o esporte de alto nível seleciona e exclui a maioria dos participantes nesses eventos. Nesse contexto, qual o papel da Educação Física frente ao paradesporto como conteúdo?

A Tematizar o paradesporto, demonstrando aos estudantes que esta é uma prática de caráter essencialmente inclusiva a todos que se dispuserem a praticá-la, mesmo no nível de esporte de rendimento.

B Problematizar que tanto o esporte quanto o paradesporto são ferramentas essenciais à formulação de um caráter crítico por parte do estudante e, dessa forma, respeitar as regras oficiais instituídas é essencial à formação crítica.

C Problematizar que tanto o esporte quanto o paradesporto são práticas que têm como premissa a conquista de resultados e, dessa forma, promover a consciência de que o esforço pessoal aliado à técnica esportiva são condições essenciais à inclusão social.

D Tematizar o paradesporto, proporcionando aos estudantes, com e sem deficiência, a compreensão de que existem possibilidades e necessidades de adequação às características dos estudantes.

QUESTÃO 49

Com base na Lei n. 13 146/15 e no papel da Educação Física escolar inclusiva, qual o objetivo pedagógico da proposta apresentado pelo professor?

A Promover o estudo, por meio da prática da pesquisa, sobre o paradesporto, afim de incentivar a formação de atletas paralímpicos para contribuir com o aumento de participantes na modalidade.

B Incentivar a prática do paradesporto entre os estudantes, identificando aqueles com potencial para o desenvolvimento da aptidão em alguma modalidade paralímpica.

C Estimular a reflexão sobre a inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, por meio do conhecimento e da valorização do paradesporto.

D Realizar atividades paradesportivas voltadas aos estudantes com alguma deficiência, garantindo-lhes atendimento diferenciado.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 26 23/11/2025 11:42:43

Texto para questões 50 e 51

A tecnologia, devido ao seu potencial transformador, pode desempenhar um papel fundamental no aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem da Educação Física, tornando-os não apenas mais eficazes, mas também mais abrangentes. Essa abordagem pode facilitar a compreensão sobre a importância do autocuidado, a adoção de hábitos saudáveis e a reflexão crítica sobre as escolhas que afetam o bem-estar físico e mental dos estudantes. Contudo, é fundamental considerar a intencionalidade pedagógica no uso das tecnologias, pois o simples uso instrumental não garante avanços significativos na aprendizagem, nem contribui para a promoção da saúde e da qualidade de vida.

Em uma escola pública de Ensino Médio, o professor de Educação Física identificou a dificuldade dos estudantes em compreenderem a relação entre as próprias rotinas cotidianas, o uso de tecnologias digitais e os impactos dessas práticas sobre a saúde. Diante disso, o professor propôs um projeto em que os estudantes usaram aplicativos de monitoramento de atividade física e sono, dispositivos vestíveis e registros em planilhas digitais. Com base nos dados coletados ao longo de duas semanas, os estudantes foram incentivados a elaborar relatórios com indicadores de saúde e de qualidade de vida. Posteriormente, deveriam apresentar os resultados em seminários, relacionando-os com hábitos alimentares, tempo de tela e níveis de atividade física.

QUESTÃO 50

Considerando o uso das tecnologias digitais nas aulas de Educação Física, o professor decide planejar uma aula sintonizada com os princípios da educação para a saúde e da inovação pedagógica. Para desenvolver um projeto com essa finalidade, ele deve

A estimular a adoção de padrões ideais de saúde e desempenho corporal, por meio da comparação entre dados individuais, fortalecendo a competitividade como estratégia de motivação.

B fomentar o domínio técnico sobre métricas digitais e aplicativos de monitoramento, de modo que os estudantes possam aplicar protocolos de condicionamento físico em diferentes contextos.

C utilizar dispositivos digitais como instrumento fundamental de reprodução de conceitos teóricos relacionados à fisiologia e ao bem-estar, fortalecendo o aumento do nível de atividade física e da qualidade do sono dos estudantes.

D promover a reflexão crítica sobre a própria rotina e seus impactos na saúde, por meio do uso intencional das tecnologias como meio de análise integrada entre comportamento, corpo e contexto.

QUESTÃO 51

Considerando o texto, que sequência de ações inclui estratégias didáticas e recursos tecnológicos adequados para promover a reflexão sobre os desafios contemporâneos relacionados às práticas corporais e à promoção da saúde?

A Propor que os estudantes utilizem aplicativos de monitoramento de atividades físicas durante caminhadas em grupo, registrando dados como passos, batimentos cardíacos e tempo. Em seguida, promover uma roda de conversa na qual os estudantes discutam como diferentes fatores sociais, ambientais e emocionais influenciam a qualidade de vida e a prática corporal.

B Exibir vídeos de treinos de alta intensidade e orientar os estudantes a replicarem os movimentos como forma de melhorar o desempenho físico individual, a saúde e a qualidade de vida. Depois, promover a abertura para a discussão ou a reflexão sobre o conteúdo apresentado, enfatizando a importância do treinamento individualizado realizado em clubes e academias.

C Aplicar um questionário em um formulário digital sobre os benefícios fisiológicos da atividade física. Ao final, apresentar uma aula expositiva com slides, explicando os sistemas do corpo humano envolvidos no exercício, os aspectos cinesiológicos e, ainda, os aspectos fisiológicos associados à prática do exercício físico.

D Propor aos estudantes a organização de um torneio de jogos eletrônicos de movimentação corporal na escola no qual os estudantes possam interagir com a comunidade escolar. A seguir, gerar entretenimento e bem estar associados à qualidade de vida, como forma de incentivar a prática corporal por meio das tecnologias.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 27 23/11/2025 11:42:43

QUESTÃO 52

O desenvolvimento motor em crianças é um processo contínuo, intermediado pelos aspectos maturacionais do indivíduo, além dos estímulos proporcionados pelo ambiente. Nesse modelo, o processo de desenvolvimento passa pelas fases motoras reflexiva, rudimentar, fundamental e especializada. Cada fase caracteriza-se por mudanças nas capacidades motoras, influenciadas pela interação do indivíduo com o ambiente e com as tarefas realizadas.

No que diz respeito ao desenvolvimento motor, crianças de 4 a 5 anos devem realizar atividades motoras que

A aprimorem habilidades básicas, por meio de exercícios individuais e coletivos, as quais se tornam especializadas.
B envolvam habilidades básicas, como correr, saltar e lançar objetos de forma lúdica, por meio de jogos e brincadeiras.
C favorecem o desenvolvimento de habilidades especializadas relacionadas, sobretudo, aos jogos e às brincadeiras mais difundidos socialmente.
D explorem reflexos posturais remanescentes, assim como movimentos rudimentares, como controle de cabeça e de tronco em relação ao domínio de manipulação.

QUESTÃO 53

A professora de Educação Física, ao realizar um diagnóstico das manifestações da cultura corporal da comunidade escolar, conversou com os estudantes sobre suas preferências musicais, com a intencionalidade de trabalhar a Unidade Temática Dança. A professora, juntamente com os estudantes, decidiram realizar um projeto sobre a inserção das danças na comunidade. Os estudantes fizeram uma comunicação oral sobre os estilos musicais preferidos, identificando o rap como o mais ouvido. Por meio de votação, ficou decidido que estudariam a cultura hip-hop.

Considerando que a situação retratada é para uma turma da 2ª série do Ensino Médio, qual objetivo atende à dimensão de conteúdo atitudinal?

A Analisar diversas formas de manifestação do hip-hop, afim de ampliar a capacidade de explicação crítica da realidade.
B Experimentar as diferentes formas do hip-hop em seu contexto comunitário e regional, incentivando a prática do grafite.
C Respeitar a cultura hip-hop na construção de um posicionamento crítico, a fim de superar injustiças e preconceitos sociais.
D Reconhecer o rap como uma dança urbana, valorizando seus sentidos e seus significados.

QUESTÃO 54

De acordo com Darido (2003), a vertente da abordagem crítico-superadora da Educação Física escolar visa promover experiências que favoreçam a leitura crítica das práticas corporais, possibilitando ao estudante compreender seus significados socioculturais, assim como a busca pela valorização da participação ativa, reflexiva e criativa no processo de aprendizagem.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003 (adaptado)

Considerando a abordagem crítico-superadora, o papel da Educação Física escolar é

A propiciar a promoção da saúde com a indicação de estilo de vida ativa, ensinando conceitos básicos da relação entre atividade física, aptidão física e saúde, por meio dos esportes, das ginásticas e das lutas.
B propiciar uma perspectiva cognitivista para direcionar o planejamento das aulas do professor com base nos aspectos motores, sociais, cognitivos e afetivos, promovendo o espírito esportivo.
C proporcionar um ensino sistematizado das manifestações corporais tradicionais, a padronização dos gestos em jogos, brincadeiras, esportes, ginásticas e lutas, assegurando a funcionalidade do corpo.
D favorecer a compreensão do corpo, do movimento e da cultura, como formas de expressão, comunicação e significação do mundo, sendo mediada pelas manifestações culturais do movimento, assumindo a perspectiva da transformação social.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 28 23/11/2025 11:42:43

Texto para questões 55 e 56

Seguindo as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre a abordagem da dança na 2ª série do Ensino Fundamental, um professor de Educação Física planejou a Unidade Temática Dança, abordando o objeto de conhecimento Danças do contexto comunitário e regional, tendo como objetivos: experimentar o ritmo; explorar o espaço; investigar gestos de diferentes danças regionais; e conhecer brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais. Ao longo das aulas, o professor percebeu a falta de envolvimento dos meninos da turma, que se negavam a dançar.

QUESTÃO 55

Considerando a situação relatada, o encaminhamento pedagógico do professor deve ser centrado em

A separar meninos e meninas em turmas diferentes para as aulas práticas.
B solicitar uma pesquisa sobre as danças do contexto comunitário e regional.
C dialogar, com a turma, sobre as questões de gênero e de preconceito na sociedade.
D explicar os passos da coreografia a serem executados pelos meninos e pelas meninas da turma.

QUESTÃO 56

Com base na situação apresentada, o professor propõe experimentar as múltiplas possibilidades do elemento espaço, característico das danças regionais. Quais estratégias metodológicas alcançam esse objetivo específico?

A Mostrar vídeos de danças regionais, e propor aos estudantes que investiguem junto aos familiares quais dessas danças são reconhecidas por eles, elegendo uma delas para apontar as características e vivenciá-la.
B Solicitar aos estudantes que andem livremente e explorem as músicas de danças do seu contexto regional, propondo a brincadeira “Siga o mestre”, na qual um estudante imita o gesto do outro no ritmo da música.
C Organizar os estudantes em roda e perguntar sobre as danças regionais que conhecem, oportunizando que falem e ouçam os colegas, assim como apontem as características dos fatores de movimento.
D Propor aos estudantes que se movam pelo espaço, e sigam o ritmo das músicas de danças do seu contexto regional, explorando os movimentos em diferentes direções, planos e níveis.

QUESTÃO 57

Em uma escola pública, a comunidade escolar é bem interessada e participativa. Assim, a professora de Educação Física do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental decidiu organizar os jogos escolares contando com a participação de toda a comunidade no planejamento e na realização do evento, com reuniões e decisões coletivas. Quase todas as famílias e sujeitos que compõem esse coletivo trazem, em seus imaginários, a concepção meritocrática dos jogos, com privilégio da técnica e da premiação verticalizada, com medalhas e troféus para os três primeiros lugares. Contrária a esse pensamento, a professora defende uma perspectiva de jogos e de Educação Física democrática e participativa, na qual todas as crianças devem aprender e sair vencedoras dos jogos escolares. Os familiares e a comunidade têm uma boa relação com a professora e confiam nela. Ela explicou que os valores da escola são diferentes dos valores das instituições esportivas e, assim, a comunidade escolar abraçou a ideia.

Considerando essa situação, quais estratégias conduzidas pela professora possibilitaram a materialização dos jogos escolares?

A Realizar um congresso técnico com os responsáveis pelos estudantes para a organização dos jogos escolares, das atividades e das pontuações, definindo com eles o sistema de bonificação para os participantes que se destacam.
B Selecionar jogos esportivos coletivos, adaptando-os à regulamentação do esporte espetáculo, a fim de favorecer a aprendizagem significativa, inclusiva e a participação democrática.
C Eleger, coletivamente, as práticas corporais, e considerar a adaptação às regras e a vivência de diferentes funções como arbitragem, técnico e jogador nos jogos escolares, distribuindo medalhas a todos os participantes.
D Reproduzir as regras dos esportes para que não aconteçam injustiças na realização dos jogos, de forma que todas as crianças possam participar democraticamente da atividade.

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 29 23/11/2025 11:42:43

Texto para questões 58 e 59

TEXTO 1

Ainda que não tenham sido apresentadas como uma das práticas corporais organizadoras da Educação Física na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é importante sublinhar a necessidade e a pertinência de os estudantes do país terem a oportunidade de experimentar práticas corporais no meio líquido, dado seu inegável valor para a segurança pessoal e seu potencial de fruição durante o lazer. Essa afirmação não se vincula apenas à ideia de vivenciar e/ou aprender, por exemplo, os esportes aquáticos, mas também à proposta de experimentar "atividades aquáticas".

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Brasília: MEC; Consed; Undime, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Em uma aula de Educação Física, a professora traçou como objetivo experimentar práticas corporais no meio líquido. Antes de os estudantes entrarem na água, ela realizou uma aula expositiva trazendo conceitos e dados importantes para eles terem uma vivência segura na água. Em determinado momento da aula, a professora explanou sobre os cuidados necessários para se realizarem práticas corporais no meio líquido e evitar afogamentos, compartilhando o seguinte texto: o afogamento é uma fatalidade muito comum no litoral do Brasil, mas que também pode acontecer em ambientes controlados, como nas piscinas. Quando isso ocorre, sugere-se que a vítima seja resgatada sem que aquele que presta socorro entre na água, dando-lhe a mão, uma toalha ou uma corda para segurar ou, ainda, se estiver longe, recomenda-se lançar uma boia ou outro objeto flutuante para garantir a segurança do afogado até o socorro especializado chegar. Não é aconselhado uma aproximação da vítima, pois ela costuma ficar desesperada no momento do afogamento e pode acabar afogando, também, o ajudante, se aquele que presta o socorro não está capacitado para lidar com essa situação.

DARIDO, S. C.; SOUZA JR.; O. M. S. **Para ensinar educação física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007 (adaptado).

QUESTÃO 58

Considerando o Texto 1, as práticas centradas na ambientação dos estudantes ao meio líquido são

A nados crawl, costas, peito e borboleta.
B saídas, viradas, mergulhos e saltos na piscina.
C controle da respiração, flutuação, imersão e deslocamentos.
D natação, saltos ornamentais, polo aquático e nado sincronizado.

QUESTÃO 59

Se a respiração e o pulso não estiverem presentes, em uma situação de afogamento, é fundamental

A virar imediatamente a vítima de lado para a água sair dos pulmões.
B iniciar imediatamente a respiração artificial e a massagem cardíaca.
C imobilizar imediatamente a vítima até o socorro especializado chegar.
D colocar imediatamente a pessoa em decúbito ventral e pressionar as costas.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 30 23/11/2025 11:42:43

QUESTÃO 60

De acordo com estudos do professor Ghiraldelli (2004), a Educação Física brasileira passou por cinco fases: higienista, militarista, pedagogicista, competitivista e popular, que foram marcantes ao longo da sua história e na busca da caracterização dos pressupostos teóricos que lhe servem de fundamento. A tendência pedagogicista desempenha o papel de "iniciar as discussões teóricas sobre o tema saúde; primeiros socorros, higiene, prevenção de doenças e alimentação saudável; visão individualista de saúde".

GHIRALDELLI JR., P. **Educação Física progressista**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física brasileira. São Paulo: Loyola, 2004.

Qual o objetivo da Educação Física para desenvolver o papel da saúde na tendência pedagogicista?

A Promover a saúde com o objetivo de favorecer a formação de uma juventude forte e saudável que fosse capaz de suportar o combate, a luta e a guerra, para elevar a nação à condição da servidora da pátria.

B Promover a saúde no processo de disciplinarização da juventude, a fim de tornar-se o "centro vivo" da escola pública, defendendo a implementação de uma "educação do movimento", assim como utilizando a ginástica, a dança e o desporto como meios de educação do estudante.

C Contribuir para potencializar o saneamento público, dando ênfase à questão da saúde, com o objetivo de favorecer a formação de homens sadios e fortes, bem como a promoção de uma sociedade livre de doenças infecciosas e dos vícios que deterioravam a saúde e o caráter dos homens.

D Contribuir para a hierarquização e a elitização sociais, voltadas para o culto do atleta herói, a fim de selecionar as turmas para treinamento, buscando a especialização dos estudantes em uma modalidade ou esporte específico com o principal objetivo de conseguir medalhas olímpicas para o país.

QUESTÃO 61

Epistemologicamente, a Educação Física é representada por significados sócio-histórico-culturais, sendo uma atividade planejada pelo homem em função de objetivos e critérios estabelecidos por uma ordem sociocultural vigente. Nesse contexto, a partir do questionamento de um estudante sobre as diferentes formas de práticas corporais desenvolvidas na Educação Física escolar, em diferentes décadas e gerações, um professor de Educação Física do Ensino Médio decidiu abordar o conteúdo da história da Educação Física na tendência higienista, que desempenha o papel de "promover a assepsia social; preocupação com a limpeza corporal; eugenia; somente aulas práticas; tema saúde abordado indiretamente; visão biologicista e individualista de saúde". Ele decidiu adotar essa perspectiva com o objetivo de fomentar a participação ativa, investigativa, crítica e reflexiva dos estudantes.

GHIRALDELLI JR., P. **Educação Física progressista**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física brasileira. São Paulo: Loyola, 2004.

Considerando essa situação, qual a ação didática concretiza o objetivo do professor?

A Organizar uma visita a uma unidade de saúde com médicos, enfermeiros e agentes de saúde para relatarem questões sobre higiene e saúde.

B Propor uma aula expositiva que retrate a relação da Educação Física com a história da tendência higienista no Brasil, com base em pesquisa em fontes bibliográficas.

C Realizar uma palestra com os professores aposentados que vivenciaram resquícios de aulas de Educação Física higienista para que os estudantes façam anotações e registros.

D Elaborar uma exposição de vídeos para dialogar com os estudantes sobre as práticas higienistas que fizeram parte do contexto histórico da Educação Física a partir do resgate de depoimentos da comunidade.

Área livre

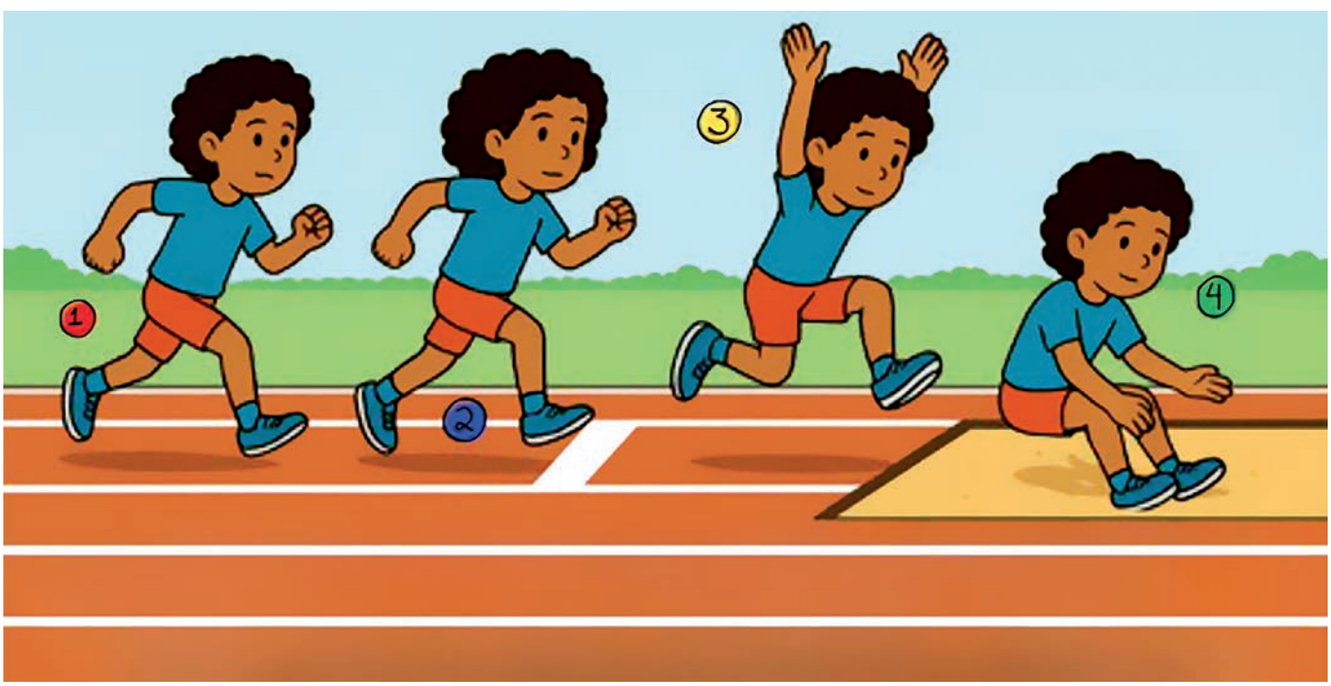
R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 31 23/11/2025 11:42:43

Texto para questões de 62 a 64

Uma professora de Educação Física do Ensino Médio ao organizar a Unidade Temática Esportes, define com a turma, com base no planejamento participativo, promover o ensino do objeto de conhecimento esportes de marca. Para tanto, com o intuito de melhor organizar a unidade e atender às expectativas dos estudantes de realizar as práticas em contextos de lazer e saúde, dentro e fora da escola, decide realizar o mapeamento da realidade e verificar no entorno da escola espaços para a prática do lazer, tais como praças, quadras, bosques, entre outros.

Com a contribuição dos estudantes, percebeu que havia muitos locais possíveis para a realização de corridas e saltos. Assim, ficou decidido por estudar e aprofundar o salto em distância, modalidade do atletismo que não requer tantos implementos e materiais e que, facilmente, poderia ser vivenciada em diferentes contextos para além da escola. A professora solicitou para a contextualização da temática que os estudantes: 1) escolhessem um dos locais no entorno da escola para vivenciar o salto em distância; 2) realizassem uma pesquisa de imagens relacionadas ao salto em distância; 3) utilizassem os celulares para buscar vídeos sobre o salto em distância.

Para melhor organização, a turma foi dividida em três grupos, tendo cada um deles a responsabilidade para apresentar os registros das tarefas. Na aula seguinte, após assistirem aos vídeos e analisarem as imagens, todos os grupos apresentaram os registros e escolheram promover a vivência no parque que havia em frente à escola, em um campo de areia, que poderia ser adaptado para a prática do salto. Para o aprofundamento técnico do movimento, tendo a imagem como ponto de partida, o grupo escolheu junto com a professora a que melhor representava as quatro fases do salto em distância e foram desafiados a vivenciar cada uma delas.



Quando chegaram ao local da prática, a professora retomou o que haviam analisado na imagem e propôs que iniciassem a prática com corridas para aproximação da demarcação feita para a fase de impulsão. O objetivo, num primeiro momento, era tocar com o pé de impulsão diretamente no local demarcado, sem reduzir a velocidade. Ao passo que iam experimentando, a professora perguntava: Como fazer para não ultrapassar a marca? Devo adiantar ou atrasar o ponto de saída da corrida?

Para a realização da passagem da fase de impulsão para a fase de voo, a professora sugeriu colocar um elástico a uma determinada altura para que os estudantes pudessem ultrapassá-lo sem deixar tocar os pés ou pernas nele. Nesse momento, apontou questionamentos como: Vocês conseguem perceber que a altura do salto apresenta aspectos importantes para a distância a ser alcançada? Se o elástico estiver mais alto aumenta a distância do salto? Os estudantes identificaram que a ação amplia a distância para alguns, e outros apresentam dificuldade em ultrapassar o elástico, o que impedia o salto. O grupo resolve, então, experimentar a fase de passagem da impulsão para a fase de voo com alturas distintas do elástico e fazer anotações de suas preferências, para que ninguém fique de fora.

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 32 23/11/2025 11:42:43

* R 0 5 0 5 2 0 2 5 3 3 *

QUESTÃO 62

Considerando a descrição da situação, qual estilo de ensino foi utilizado pela professora na organização da prática vivenciada?

A Estilo por Descoberta Dirigida.
B Estilo Baseado na Tarefa.
C Estilo por Comando.
D Estilo de Inclusão.

QUESTÃO 63

Considerando a situação e a figura apresentada na aula, é correto afirmar que a fase do salto em distância presente é

A de 1 para 2, fase de deslocamento para o voo.
B de 3 para 4, fase de chamada para o voo.
C de 2 para 3, fase de impulsão.
D de 4 para a caixa de areia, fase de impulsão.

QUESTÃO 64

Considerando o objetivo e as estratégias metodológicas traçadas na proposta pedagógica, a professora enfatizou

A as dimensões conceitual e atitudinal.
B as dimensões conceitual e procedimental.
C as dimensões procedimental e atitudinal.
D a dimensão atitudinal.

QUESTÃO 65

Considerando a classificação de Zabala (2015), a avaliação do processo de aprendizagem em Educação Física deve abranger as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal. Embora essas três dimensões apareçam integradas no processo de aprendizagem e nos momentos de planejamento, a avaliação pode enfatizar uma ou outra dimensão e auxiliar o professor na sistematização dos conhecimentos relativos à cultura corporal em diferentes linguagens.

Orientações didáticas do currículo da cidade: Educação Física. São Paulo: SME; Coped, 2019 (adaptado).

Com base na fundamentação da avaliação do processo de aprendizagem apresentada no texto, o professor de Educação Física avalia a dimensão atitudinal, ao

A averiguar o uso dos conceitos em trabalhos de equipe, debates, exposições, dialogando com os estudantes no final das aulas.
B verificar a capacidade de aprender a conviver para o crescimento coletivo, adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.
C verificar as habilidades motoras e as capacidades físicas, comparando o resultado, por meio do progresso dos estudantes nos testes físicos.
D averiguar a aprendizagem, de forma sistemática, da compreensão das regras e dos fundamentos do esporte durante as ações pedagógicas.

QUESTÃO 66

Durante um projeto sobre esportes de invasão, com o handebol, um professor propôs que os estudantes de uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental, em grupos, criassem estratégias de ataque e defesa, e registrassem as decisões e os ajustes feitos ao longo das aulas. Com base nos princípios da avaliação formativa que visa compreender como os estudantes aprendem, participam e tomam decisões durante as atividades, considerando os avanços, a cooperação e a reflexão sobre o próprio processo de aprendizagem, o professor planejou a avaliação da aula. Com isso, pretendeu valorizar o trabalho coletivo e a melhoria das noções táticas dos estudantes, para além dos resultados das partidas por eles vivenciadas.

Considerando o princípio da avaliação formativa e a situação descrita, o professor tem como procedimento avaliativo

A aplicar questionários escritos sobre os fundamentos técnicos e as regras dos esportes de invasão, para verificar o domínio conceitual sobre os aspectos táticos do handebol.
B solicitar ficha de autoavaliação ao final das partidas, para comparar os resultados entre os grupos e avaliar o desempenho em relação as outras equipes durante o projeto.
C utilizar ficha de observação contínua associada a registros reflexivos dos grupos, para acompanhar a evolução das estratégias coletivas e das decisões táticas ao longo do projeto.
D empregar planilha de registro estatístico com indicadores de desempenho (gols, passes corretos, interceptações), para quantificar o rendimento tático dos estudantes em cada jogo.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 33 23/11/2025 11:42:44

Texto para questões 67 e 68

Em um projeto da Educação Física, desenvolvido com estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental, foi proposta uma investigação com base em fontes bibliográficas e audiovisuais sobre a relação entre o desenvolvimento tecnológico e o sedentarismo. Nas fontes consultadas, verificou-se que o desenvolvimento tecnológico possui, entre suas premissas, a condição de otimizar o trabalho humano, diminuindo a quantidade de esforço e tempo dispendido junto às diversas tarefas, além da ampliação da disseminação e do acesso à informação.

QUESTÃO 67

Com base no resultado dessa pesquisa, o professor de Educação Física, em relação aos aspectos físicos, mediaria com seus estudantes a reflexão. Ele conclui que

A os recursos tecnológicos aprimoram as capacidades humanas, desde que utilizados com base em condições que mantenham um estilo de vida ativo e, consequentemente, possibilitem enfrentar os males associados ao sedentarismo.
B os recursos tecnológicos aproximam o homem da sua essência biológica nômade e, em consequência desse fato, os aspectos fisiológicos e morfológicos passam a refletir uma vida ativa imposta a um organismo impactado pelo sedentarismo.
C a tecnologia, na medida em que democratiza o acesso à informação, deve ser utilizada quando associada à dimensão intelectual e estimulada em tarefas que substituem ou restringem as atividades físicas, que são causa principal dos males do sedentarismo.
D a tecnologia, ao proporcionar conforto por meio da reconfiguração dos elementos vinculados a tempo e espaço na sociedade atual, é a responsável pelos altos índices de inatividade física e o desenvolvimento de doenças relacionadas ao sedentarismo.

QUESTÃO 68

Considerando a pesquisa e a reflexão realizada no projeto do componente curricular, o professor de Educação Física mediou o processo de avaliação por meio de

A prova prática que compare os níveis de capacidade física entre estudantes.
B teste de avaliação física que identifique aspectos do sedentarismo nos estudantes.
C roda de conversa que promova uma discussão sobre as tecnologias e os modos de vida dos estudantes.
D prova objetiva que trate de questões conceituais sobre os aspectos fisiológicos que afetam o sedentarismo.

QUESTÃO 69

Segundo Daolio (1995), no corpo estão inscritas todas as regras, todas as normas e todos os valores de uma sociedade específica, por ser ele o meio de contato primário do indivíduo com o ambiente que o cerca. Pode-se perceber tal assertiva se identifica a idealização religiosa dos corpos na Antiguidade, por meio da valorização das estátuas gregas e da valorização dos corpos femininos mais robustos na Idade Média, que representavam a fartura. Já na Contemporaneidade, pode-se destacar uma diversidade maior de corpos, apesar de preconceitos como a gordofobia, a homofobia, o racismo, o etarismo e o capacitismo.

Com o intuito de superar os preconceitos na Educação Física escolar, qual é a estratégia coerente para atingir o objetivo de reconhecer a diversidade dos corpos?

A Discutir as intervenções estéticas para a redução do preconceito com a diversidade dos corpos.
B Debater a relação entre o multiculturalismo histórico e a construção da legitimidade da diversidade dos corpos.
C Debater o reconhecimento da legitimidade dos corpos midiáticos na sociedade atual para incentivar os indivíduos a se superarem.
D Discutir as atividades físicas mais apropriadas para o emagrecimento para que não haja adoecimento dos corpos gordos.

QUESTÃO 70

Entre os componentes da cultura de movimento passíveis de tematização nas aulas de Educação Física, encontram-se as lutas. Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Unidade Temática Lutas "focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário".

Ao tematizar a capoeira para o 6º ano do Ensino Fundamental, qual habilidade da BNCC um professor de Educação Física escolheu para essa etapa da Educação Básica?

A Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.
B Experimentar e fruir os movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança.
C Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas orientais, reconhecendo as suas características técnico-táticas.
D Experimentar e fruir diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional, aprimorando os aspectos técnicos.

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 34 23/11/2025 11:42:44

Texto para questões 71 e 72

Em uma escola pública do município de São Paulo, um professor de Educação Física do Ensino Fundamental realizou o mapeamento dos saberes dos estudantes para a organização das práticas corporais, o que revelou interesse em diversas manifestações da cultura corporal, inclusive o skate. O skate foi escolhido de forma coletiva para ser o tema central do semestre. Durante as aulas, os estudantes vivenciaram diferentes modalidades (street, downhill, freestyle), assistiram a vídeos, vivenciaram jogos eletrônicos, realizaram entrevistas com skatistas e propuseram reflexões sobre identidade, gênero e preconceitos relacionados à cultura do skate, além de produzirem skates de dedo e maquetes de pistas, utilizando materiais recicláveis.

Essas produções foram apresentadas como forma de registro e expressão dos conhecimentos construídos sobre o tema, ampliando as possibilidades de linguagem e de ressignificação da prática corporal no espaço escolar. O projeto terminou com uma visita a um evento de skate no CEU Butantã e uma autoavaliação compartilhada, em que os estudantes reconheceram o valor de incluir manifestações culturais diversas nas aulas de Educação Física e a relevância da sua aprendizagem.

QUESTÃO 71

Considerando os aspectos didáticos apresentados no texto, qual perspectiva teórico-pedagógica é enfatizada na prática do professor?

A Desenvolvimentista, pois proporciona condições para o desenvolvimento motor dos estudantes por meio da complexidade exigida nos movimentos da prática do skate.

B Sistêmica, pois considera a especificidade da área com base na vivência de atividades diferenciadas sem o privilégio de um tipo de conteúdo esportivo.

C Construtivista-interacionista, pois evidencia os conhecimentos prévios dos estudantes com base no mapeamento das práticas corporais.

D Cultural, pois possibilita o mapeamento da leitura da ocorrência social do skate e sua recriação em conformidade com o contexto escolar.

QUESTÃO 72

A culminância do projeto desenvolvido pelo professor e as aprendizagens proporcionadas indicam que a prática pedagógica resultou no(a)

A tematização do conhecimento sobre a manifestação cultural, que traz novas possibilidades de experiências de lazer, na medida em que os estudantes compreendem e ressignificam o skate em seus territórios.

B ampliação do conhecimento sobre o skate, que contribui para a organização das atividades esportivas e a promoção da disciplina, na medida em que os estudantes aprendem o skate de dedo.

C transmissão do conhecimento sobre o esporte, que possibilita a apropriação dessa prática corporal, na medida em que os estudantes assistem manobras na competição esportiva.

D desenvolvimento do comportamento e da aprendizagem motora, que exige aquisição, na medida em que os estudantes executam movimentos e manobras no skate.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 35 23/11/2025 11:42:44

QUESTÃO 73

Em uma escola de Educação Infantil, os professores de Educação Física, Teatro e Música planejaram conjuntamente um projeto interdisciplinar, tendo como tema central o universo circense. O grupo definiu os seguintes conteúdos a serem trabalhados: o movimento e a expressão corporal; as representações cênicas; os ritmos e as sonoridades. Após o planejamento, as crianças participaram de vivências de malabarismo com lenços, jogos de equilíbrio e dramatizações de palhaços e mágicos, acompanhadas de canções e criações sonoras. Durante as atividades, os professores registraram observações e reflexões, discutindo coletivamente como as aprendizagens dos conteúdos contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, por meio das atividades circenses.

Considerando a situação descrita no texto e com base nos fundamentos da interdisciplinaridade, o principal objetivo da proposta pedagógica descrita é

A promover a aprendizagem significativa, articulando diferentes linguagens e saberes em torno de um tema comum.
B aprimorar as experiências corporais e artísticas compartilhadas pelos estudantes, priorizando os conteúdos específicos de cada área.
C aprimorar a noção estética de cada estudante, promovendo o desenvolvimento dos objetivos de cada linguagem.
D promover a especificidade de cada área, adotando a linguagem circense de forma independente.

QUESTÃO 74

Partindo do pressuposto de que a aprendizagem requer alinhamento pedagógico entre os elementos constitutivos do planejamento, uma professora de Educação Física do 4º ano do Ensino Fundamental elaborou uma proposta pedagógica para a Unidade Temática Esportes, orientada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A professora selecionou o Esporte de Invasão Futsal, por ser uma prática difundida entre os estudantes, majoritariamente, praticada pelos meninos. Assim, a professora investiu na iniciação ao esporte, considerando seus fundamentos técnico-táticos e as questões sociais de gênero com o objetivo de ampliar o repertório de habilidades exigidas na prática do esporte, bem como analisar a aprendizagem, por vezes, diferenciada entre meninos e meninas, visando promoção da autonomia discente. A estratégia de ensino utilizada possibilitou o trabalho coletivo entre meninos e meninas, por meio de jogos e de brincadeiras como ferramenta pedagógica para a aprendizagem objetivada.

Diante do exposto, a avaliação condizente com a situação de ensino descrita no texto é a

A produção de uma ficha de análise individual, na qual a professora registra os níveis de desenvolvimento de meninas e de meninos, considerando uma comparação dos dados ao final da execução da proposta.
B observação da participação dos estudantes nas aulas, que permite focalizar o desenvolvimento das habilidades técnicas e táticas das meninas, considerando que os meninos apresentam maior domínio motor.
C execução de um torneio interclasse no qual é garantida a participação de equipes masculinas e femininas competindo uma com a outra, considerando que houve o desenvolvimento de habilidades de forma igualitária.
D elaboração de um caderno da turma no qual os estudantes registram suas percepções de aprendizagem diária, considerando os desafios e as conquistas vivenciadas para, posteriormente, serem compartilhadas no coletivo.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 36 23/11/2025 11:42:44

Texto para questões 75 e 76

Uma professora de Educação Física de turmas de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, após diagnóstico sobre a aprendizagem das Lutas, percebeu que os estudantes não tinham uma experiência pregressa dessa prática corporal, o que provocou-lhe estranhamento. Em diálogo com a turma, identificou que essa lacuna no processo de ensino e aprendizagem na Educação Física escolar se dava pelos preconceitos em relação à associação, equivocada, entre lutas e violências. Por isso, definiu junto aos estudantes o estudo das lutas referenciadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), optando pela Esgrima e pelo Sumô, práticas corporais desconhecidas por eles. Como estratégia pedagógica, a professora apresentou as duas lutas por meio de vídeos de competições e fotografias de revistas esportivas, discutindo as regras, a estética e a ética representadas nos recursos didáticos utilizados. Desse modo, os estudantes registraram suas impressões sobre o tema lutas e violências, vivenciando as lutas selecionadas por meio de jogos e brincadeiras, com adaptação de equipamentos e espaços. A unidade temática foi finalizada com a produção coletiva e a divulgação, em murais, de materiais com base nas aprendizagens adquiridas, assim como no planejamento e na execução coletiva de um dia de brincadeiras, que os estudantes denominaram Lutar não é Brigar.

QUESTÃO 75

Considerando o texto, qual foi o objetivo do trabalho pedagógico da professora?

A Diminuir a violência na escola e, com isso, possibilitar um momento de recreio sem brigas.
B Permitir que toda a comunidade escolar tenha acesso às lutas e, com isso, ampliar o repertório motor.
C Oportunizar o acesso à informação por meio de diferentes recursos didáticos e, com isso, ensinar os fundamentos das lutas.
D Garantir o direito ao acesso às práticas corporais e, com isso, contribuir para diferentes aprendizagens e para a autonomia dos estudantes.

QUESTÃO 76

Considerando o planejamento do ensino e a seleção dos recursos didáticos, é correto afirmar que os recursos

A tecnológicos utilizados pela professora possibilitaram o aprofundamento do conhecimento da técnica das lutas esgrima e sumô, fundamental para a apropriação e a execução dessa prática corporal.
B didáticos utilizados pela professora permitiram a aproximação com o universo das lutas esgrima e sumô, fundamental para o conhecimento, as reflexões e as vivências significativas na prática corporal.
C tecnológicos utilizados pela professora oportunizaram a aprendizagem sobre o conhecimento tático da esgrima e do sumô, fundamental para o processo de construção de jogos e de brincadeiras.
D didáticos utilizados pela professora concretizaram a aprendizagem sobre a diversidade das lutas brasileiras, fundamental para trabalhar a temática da violência na escola e o trabalho coletivo.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 37 23/11/2025 11:42:44

Texto para questões 77 e 78

Uma professora do Ensino Médio de uma escola de Tempo Integral tematizou a Dança em um projeto de ensino no componente curricular da Educação Física e pautou-se na Competência Específica 5 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A Competência 5 aborda a compreensão de "múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. A diversidade de modos de praticar e significar a cultura corporal de movimento é objeto de aprendizagem da área, a fim de proporcionar aos jovens incorporar a cultura corporal de movimento em seus projetos de vida de forma crítica e consciente. Para o desenvolvimento dessa competência, é fundamental que os jovens tenham experiências corporais acompanhadas de momentos de reflexão, leitura e produção de discursos nas diferentes linguagens que são objetos de conhecimento da área".

Para contemplar a Competência 5 da BNCC, a professora propôs uma sequência didática que englobava diferentes estratégias metodológicas com dois objetivos: o primeiro referente a uma pesquisa de campo que se propôs a investigar os grupos de dança da cidade; e o segundo debruçou-se no processo de composição coreográfica, que teve como inspiração a pesquisa de campo realizada pela turma.

Objetivo 1: Realizar uma pesquisa de campo para narrar histórias de vida, conquistas e desafios de dançarinos e coreógrafos locais.

Objetivo 2: Criar uma coreografia com base nos dados da pesquisa de campo, trazendo para a cena narrativas (falas, movimentos e discursos) dos participantes.

A turma realizou encontros para sistematizar os dados coletados na pesquisa, separando-os em categorias de análise. Com base nessas categorias, as cenas do espetáculo foram criadas, trazendo para a composição coreográfica as histórias de vida dos dançarinos e dos coreógrafos, assim como conquistas e desafios no mundo da dança. Ao final, o grupo apresentou a coreografia para a comunidade escolar, tendo como convidados especiais os dançarinos e os coreógrafos participantes da pesquisa que ficaram emocionados com o resultado do trabalho. Assim, o projeto possibilitou o reconhecimento do universo artístico local, além de fazer uma homenagem aos profissionais da dança.

QUESTÃO 77

Em relação ao objetivo 1, o procedimento metodológico adequado para realizar a coleta de dados é a utilização de

A questionário com perguntas fechadas.
B entrevista semiestruturada.
C documentos de análise.
D análise estatística.

QUESTÃO 78

A realização da pesquisa e a apresentação coreográfica foram estratégias metodológicas que visaram o(a)

A desenvolvimento cultural para classificar as manifestações artísticas locais.
B realização de uma pesquisa quantitativa para analisar a formação de jovens pesquisadores.
C aprimoramento técnico para contribuir com a formação de novos dançarinos locais.
D postura investigativa e artística dos estudantes para desenvolver a autonomia.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 38 23/11/2025 11:42:44

Texto para questões 79 e 80

Uma professora de Educação Física do 7º ano do Ensino Fundamental elaborou um plano de aula alinhado à habilidade da BNCC (EF67EF02): "Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos". Para tanto, elegeu a Unidade Temática Brincadeiras e Jogos, assim como o Objeto de Conhecimento Jogos Eletrônicos.

Tema: Jogos eletrônicos e exigências corporais na cultura digital.

Objetivo: Recriar jogos e identificar as modificações das exigências corporais nas diferentes formas de jogar.

Conteúdo: Jogos eletrônicos (com joystick, sensores de movimento e realidade virtual)

QUESTÃO 79

Para dar prosseguimento à elaboração do plano de aula, que estratégias metodológicas a professora deve adotar?

A Questionamento sobre a temática jogos eletrônicos e cultura digital; indicação das preferências de jogos; apresentação de um modelo de jogo simulado; e proposição de vivência que explore gestos, posturas e fruição características dos jogos digitais na aula.

B Roda de conversa sobre os gestos corporais mobilizados nas diferentes formas de jogar o jogo eletrônico; escolha coletiva de um jogo; e incentivo à produção de novas formas de jogar, transpondo as características das exigências corporais do virtual para o real.

C Mostra de vídeos curtos com diferentes gerações de jogos eletrônicos para a apreciação das diferentes formas de jogar; discussão sobre o impacto da cultura digital nas exigências corporais e dos jogos eletrônicos; e vivência de um jogo virtual.

D Pesquisa das exigências corporais observadas na evolução dos jogos eletrônicos e da cultura digital; organização e registro de um quadro comparativo dos resultados da pesquisa; e apresentação de seminário sobre o tema da aula.

QUESTÃO 80

Dando sequência ao planejamento, a professora elabora a avaliação como elemento constituinte do plano de aula. Para tanto, elege a função da avaliação formativa e contínua da aprendizagem. Qual instrumento de avaliação e os respectivos critérios serão adotados?

A Portfólio digital com registro da vivência coletiva da recriação dos jogos, das informações sobre os sensores de movimentos, a realidade virtual e a utilização do joystick, com pontuação baseada na quantidade de informações e imagens incluídas.

B Prova escrita para verificar os conceitos, os tipos e as diferenças de jogos eletrônicos relacionados às modificações das exigências oriundas das transformações em função dos avanços da tecnologia no início e no final da sequência de aulas.

C Prova prática com o preenchimento de súmula de avaliação prática para verificar gestos, desempenho físico, velocidade, agilidade na execução dos jogos eletrônicos, comparando os resultados entre os estudantes para mensurar a nota, ao final da sequência de aulas.

D Ficha de avaliação com registro de identificação das exigências corporais nos jogos no decorrer da aula e das dificuldades encontradas, almejando a participação objetiva, o aproveitamento das demonstrações visuais, a criatividade e a autonomia para a recriação dos jogos.

Área livre

R05052025 - FISICA_EDUCACAO.indb 39 23/11/2025 11:42:44

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

Área livre